ANNO LXIII — NUMERO 259

SABBADO 12 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 11 de Novembro, ás 4 horas da tarde.

Tocou hoje aqui em viagem do norte para o sul o paquete nacional ESPIRITO SANTO.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 11 de Novembro.

A Camara dos Deputados votou em sua sessão de hontem a proposta de lei relativamente aos filhos de paes estrangeiros, nascidos e residindo em França durante vinte annos, os quaes devem ser considerados como cidadãos francezes.

Em seguida a um incidente que se deu no processo Caffarel parece resultar que duas cartas falsas de Mr. Wilson foram substituidas pelas verdadeiras.

A Camara dos Deputados convidou o governo a dar informações immediatas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de Novembro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

IX

José Correia da Serra

(*Continuação*)

Ao illustre autor do diccionario bibliographico Portuguez (d'onde extrahimos os apontamentos supra,) doia-lhe pela sua parte não poder (por falta de competencia nos estudos da botanica em que mais se distinguira Correia da Serra) consignar no mesmo diccionario um maior padrão á sua memoria, do que as simples narrativas dos titulos das suas obras. E por isso, a instancias suas (como elle proprio ahi o declara), conseguio que o Dr. Isidoro Emilio Baptista (hoje fallecido,—e então distincto professor de cadeira de montanistica e docimasia na escola polytechnica de Lisboa) lhe fornecesse os seguintes dados :

« José Correia da Serra foi um dos sabios que deram o mais poderoso impulso ao progresso das sciencias naturaes na epocha da sua renovação, que caracterisou a transição do passado ao presente seculo. Contemporaneo dos grandes genios que fundaram o methodo natural, e com quem convivia desde a sua emigração em 1786, elle concorreu principalmente para imprimir á sciencia do reino vegetal o caracter das sciencias exactas, definindo, com todo o rigor de que são susceptiveis, a circumscripção das familias e os phenomenos da organisação que as caracterizam.

« Jussieu, revelando o facto das associações naturaes dos generos de plantas fundados por Linneu, acabava de formular em expressões symbolicas, e de coordenar em um quadro synoptico, os dogmas que os seus predecessores haviam registrado na sciencia durante os dous seculos e meio anteriores; e ao mesmo tempo deixava enunciados novos problemas ás futuras investigações, que deviam para um grande numero de familias, creadas pela primeira vez, fixar as condições anatomicas que determinassem a unidade, a integridade e a homogeneidade que convem aos grupos naturaes, assim como as suas categorias na ordem taxonomica.

« O sabio secretario perpetuo da academia das sciencias de Lisboa, foi um dos primeiros que se empenharam na tarefa de realizar a grande obra de Jussieu encaminhando-a desde a sua nascença no sentido de uma sciencia positiva, de exactidão theorica e de certeza pratica, de que estava dependente todo o seu desenvolvimento futuro.

« As reflexões profundamente philosophicas que se acham em todas as memorias botanicas, denotam um dos espiritos mais eminentes da epocha da grande revolução scientefica.

« Percorrendo com a superioridade do genio todas as grandes bases da physiologia, elle aprecia-as segundo o seu valor pratico, e chama-as ao campo da applicação immediata, aos factos positivos da observação, verificados com todos os contrastes da rigorosa analyse, e expostos com uma simplicidade, clareza e methodo que eram ainda pouco conhecidos neste genero de sciencias.

« Os principios das unidades typicas, e da symetria dos orgãos appendiculares de que Linneu tinha apenas um vago presentimento, foram pelo nosso compatriota fixados e definidos com uma precisão geometrica, desde as suas primeiras memorias sobre a familia das laranjeiras (publicadas em 1799 nas transacções da sociedade Linneana de Londres, e nos annaes do museu de Paris de 1805.

« O principio da liberação organica, de que Geoffroy de Saint-Hilaire fazia tão felizes applicações á zoologia, era quasi pela mesma epocha applicado á botanica por José Correia da Serra.

« Desde o meiado do XVI seculo, Gesner e Cesalpino, tinham estabelecido como principios fundamentaes das grandes series do reino vegetal os caracteres fornecidos pelos orgãos da floração, da fructificação, e da germinação; Ray, Linneu, e Jussieu, fundaram os seus systemas naturaes sobre as formas e composição geral destes orgãos.

« Mas a obra de Gærtner, publicada no mesmo tempo que a de Jussieu, veio abrir uma nova epocha apresentando os caracteres precisos que a anatomia do fructo e da semente offerece á definição de muitos grupos subordinados.

« Correia da Serra, escapando pela segunda vez em 1797 ás perseguições de que era victima na sua patria, partio para Inglaterra, foi immediatamente recebido na sociedade real de Londres, e sob a direcção do presidente desta illustre academia (Sir Joseph Banks) emprehendeu no mesmo anno continuar os estudos de que um immenso campo acabava de ser aberto por Gærtner. Ao mesmo tempo que o fundador do methodo natural, auxiliado pelas descobertas do celebre botanico allemão, reformava uma parte das suas familias.—Correia da Serra tratava de continuar e completar as dissecções e as descripções dos fructos e das sementes de que elle havia traçado os delineamentos fundamentaes : de definir e resumir em um quadro methodico os caracteres que estes orgãos offerecem ; de tornal-os claro e facilmente applicaveis á determinação das familias,

« Os escriptos de José Correia da Serra são calcados sobre uma feliz combinação dos methodos inductivo e deductivo, que começava apenas a penetrar no dominio da historia natural, e que forma a phase caracteristica das sciencias do seculo XIX ; o illustre academico portuguez comprehendeu desde logo todo o alcance deste methodo, e soube manejal-o com uma habilidade rara no seu tempo. L'aridité apparent des details (diz elle) ne plait qu'aux naturalistes consommés, et les résultats seuls ont des attraits pour la généralité des lecteurs.

« Partindo do exame completo que fez de mais de vinte especies (que accrescentou a umas mil analysadas por Gærtner), elle chegou a estabelecer os principios geraes da carpologia applicados ás divisões fundamentaes do reino vegetal mostrando a procedencia anatomica das diversas partes do fructo, as condições que determinam os phenomenos da sua dehiscencia e da dispersão das sementes, a estructura dos carpellos e das placentas, a constituição e as situações do embryão, a origem do perisperma, as modificações graduaes porque passa e o seu valor como caracter de affinidade segundo as posições que toma, e as substancias de que é formado chimicamente.»

Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1887

Capitão André de Sá Albuquerque.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Amelia Maria da Conceição.—Deferido por officio de hoje ao Revd. director da colonia Isabel.

Alberto Furtado de Mendonça.—Indeferido.

Alferes Damião Lopes Pereira Guimarães.—Sim, pagando as comedorias.

Joaquim de Freitas Leão do Amaral.—Certifique-se.

José Marques dos Santos.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel João Jacome Martins Pereira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Pedro Pornaghi.—Entregue-se mediante recibo.

Seixas Irmãos.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de Novembro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1036—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Firmino Gomes, vindo do termo de Serinhãem, remettido pelo Dr. juiz municipal, como sentenciado; e Alexandrina Maria da Conceição, vinda do termo de Ipojuca, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Salustiano Pereira dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Virginio José Travasso, como alienado.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Domingos Garcia Pires, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa-Vista, Antonio Boaventura Carneiro da Cunha, Manoel Francisco dos Anjos e Henrique Dias de Oliveira, por disturbios.

Participou-me o delegado do 2.º districto de Serinhãem que no dia 29 do mez passado e no lugar Páo Branco do mesmo termo, os individuos de nomes Antonio José Fragoso, Lourenço Bezerra Cavalcante, Manoel Alves Pereira, João Baptista dos Santos e Bellarmino Nascimento, aggrediram as praças de policia alli destacadas, resultando disso sahirem as mesmas praças feridas levemente.

Os criminosos foram presos em flagante e aquelle delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito policial.

No dia 3 do corrente mez e no engenho Machado, do referido termo, o individuo José Emilio, assassinou com uma facada a Zacarias de tal.

O criminoso foi preso em flagrante pelo subdelegado respectivo, que tendo aberto o competente inquerito policial deu-lhe o conveniente disteno.

Communicou-me o delegado do termo de Ouricury, que á requisição do Dr. juiz municipal daquelle termo, prendeu no dia 14 de Outubro proximo findo o individuo de nome Rogaciano Lopes de Macêdo, alli pronunciado por crime de ferimentos graves, o qual tendo sido absolvido pelo jury, fôra reformada a sentença pelo Superior Tribunal da Relação afim de entrar em novo julgamento.

Pelo Dr. delegado do 1º districto da capital, foram remettidos a esta repartição seis facas de ponta e um rewolver, armas estas tomadas a diversos desordeiros do districto.

Pelo subdelegado do 1º districto do Poço da Panella, foi remettido nesta data, ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Bernardo José dos Santos, como autor do furto de gallinhas, pertencentes a Miguel Joaquim Francisco Borges.

Participou-me o subdelegado do districto de Belém, que hontem ás 7 horas da noite e no lugar Campo Alegre prendeu em flagrante aos individuos de nomes Manoel Francisco de Mima e José Ignacio da Silva na occasião em que conduziam dous cavallos pertencentes a Manoel Meleiro, morador no lugar Forno da Cal do termo de Olinda.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Pelo referido subdelegado foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Torquato de tal, por crime de defloramento, na menor Maria Braga.

Pelo delegado do termo da Pedra foi capturado Felix, escravo, pertencente a Manoel Pereira de Souza, morador no lugar Centador, daquelle termo, por ter no dia 12 de Outubro proximo findo, desfechado um tiro em José Gonçalves.

Acerca deste facto procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Communicou-me o delegado do termo de Limoeiro em officio datado de antehontem que no lugar Perua-choca pertencente ao 1º districto do referido termo, o menor Manoel Francisco estando a brincar com outros com uma espingarda sem espoleta, succedeu disparar-se a mesma espingarda ferindo levemente a Manoel Pereira Lopes, filho de Gervasio Pereira Lopes, morador no povoado de S. Sebastião do mesmo termo.

Aquelle delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito policial.

Ainda na mesma data aquella autoridade fez remessa ao Dr. juiz municipal respectivo do inquerito policial procedido contra Manoel José do Nascimento conhecido por Manoel Caboclo, preso em flagrante por ter ferido gravemente com um tiro a Nicoláo Theodoro de Carvalho, facto este que teve lugar pelas 2 horas da tarde do dia 6 do corrente, no lugar Bom Successo do 1º districto daquelle termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouraria de Fazenda

(*Continuação*)

Livro de deposito e cauções

São consistentes em moeda corrente e titulos de credito as operações desta especie, que se effectuaram na estação da Thesouraria no decurso da gerencia do thesoureiro bacharel Eduardo de Barros. Ellas teem a importancia que passamos a indicar:

EXERCICIO DE 1884—1885

Importancia recebida de seu antecessor a 7 de Maio de 1885.	436:246$462
Importancia recebida até o fim do exercicio	7:822$320
	444:068$782
Importancia entregue de 7 de Maio de 1885 até o fim do exercicio	13:000$000
Saldo em 30 de Junho de 1885.	431:068$782

EXERCICIO DE 1885—1886

Saldo do exercicio de 1884—1885	431:068$782
Importancia recebida de Julho de 1885 a Junho de 1886 . .	112:577$905
	543:645$687
Importancia entregue de Julho de 1885 a Junho de 1886 .	136:803$100
Saldo em 30 de Junho de 1886.	406:843$587

EXERCICIO DE 1886—1887

Saldo do exercicio de 1885 a 1886	406:843$587
Importancia recebida até 6 de Setembro de 1886	8:103$750
	414:947$337
Importancia entregue até 6 de Setembro de 1886.	15:727$622
Saldo que devia existir em cofre a 6 de Setembro de 1886 .	399:219$715

Segundo a escripturação o saldo devia consistir no seguinte :

Titulos de credito . .	342:600$000
Moeda corrente . . .	56:619$715
	399:219$715

As partidas de receita de Abril a Junho de 1886 não estão assignadas pelo thesoureiro ou pelo fiel, que o devia substituir.

Não se encontraram quatro apolices de conto de réis, que estavam lançadas em receita. Informa o inspector interino da Thesouraria que ultimamente ellas appareceram.

Escripturou-se em receita a importancia de 2:000$000 relativa a duas apolices de 1:000$000 cada uma. Nesse lançamento houve engano, elle devia ter sido de um conto, porque a guia da entrada dizia respeito a um deposito daquelle valor consistente em duas apolices de 500$ cada uma. Na occasião do balanço não se verificou essa falta, porque considerou-se como existindo no papel, que envolvia os titulos depositados, duas apolices de conto de réis.

No facto como fica exposto ha apenas um defeito de escripturação, de que não resulta prejuizo para a fazenda.

Livro de estampilhas

Em estampilhas houve na estação da Thesouraria de 7 de Maio de 1885 a 6 de Setembro de 1886 as operações, que se comprehendem no resumo, que se segue :

EXERCICIO DE 1884—1885

Valor em estampilhas recebido pelo thesoureiro de seu antecessor a 7 de Maio de 1885. . .	102:119$800
Importancia em estampilhas sahida no mesmo tempo. . .	30:210$000
Somma que devia existir na Thesouraria a 30 de Junho de 1885	71:909$800

EXERCICIO DE 1885—1886

Importancia do saldo do exercicio anterior.	71:909$800
Estampilhas recebidas no exercicio de 1885—1886 . . .	255:800$000
	327:709$800
Importancia sahida em estampilhas no exercicio de 1885 a 1886	236:078$000
Somma que devia existir na Thesouraria a 30 de Junho de 1886	91:631$800

EXERCICIO DE 1886—1887

Saldo do exercicio de 1885—1886	91:631$800
Estampilhas recebidas do 1º de Julho a 6 de Setembro de 1886	86:950$000
	178:581$800
Importancia sahida em estampilhas de Julho a 6 de Setembro de 1886	35:823$000
Saldo que devia existir na Thesouraria a 6 de Setembro de 1886	142:758$800

Livro de substituição de moeda de cobre

Recebeu o thesoureiro de seu antecessor a 7 de Maio de 1885 a importancia de 17:150$000 em moeda de bronze para substituição de moeda de cobre, e em todo o decurso de sua gerencia nenhuma operação desta especie se escripturou neste livro.

Devia, pois, existir na Thesouraria a 6 de Setembro de 1886 toda aquella quantia.

Livro do cofre especial de juros da divida interna fundada

EXERCICIO DE 1884—1885

Recebeu o thesoureiro do seu antecessor a 7 de Maio de 1885.	14:673$333
Despeza effectuada de 7 de Maio a 30 de Junho de 1885. .	1:146$000
Saldo em 30 de Junho, que passou para o cofre de juros da divida interna em deposito . .	13.527$333
Importancia recebida para pagamento de juros do 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885. .	229.963$000
Importancia recebida a 15 de Julho para o mesmo fim. . .	120$000
	230:083$000
Importancia paga até 31 de Dezembro de 1885	216:692$667
Saldo em 31 de Dezembro, que passou para o cofre de juros em deposito	13:390$333

EXERCICIO DE 1885 A 1886

Importancia recebida para pagamento de juros do 1º semestre do exercicio de 1885—1886. .	231:502$000
Importancia paga até 30 de Junho de 1886	198:534$000
Saldo que passou n'aquella data para a caixa de juros em deposito	32:968$000
Importancia recebida da caixa geral para pagamento de juros do 2º semestre do exercicio de 1885 a 1886	225:410$000
Importancia paga até 6 de Setembro de 1886	199:350$000
Saldo, que devia existir em caixa naquella data. . .	26:060$000

O balanço, a que se procedeu em Junho de 1885, não está assignado pelo procurador fiscal.

Livro do cofre de juros em deposito da divida interna fundada

EXERCICIO DE 1884 A 1885

Importancia recebida pelo thesoureiro do seu antecessor a 7 de Maio de 1885.	3:765$000
Importancia paga até 30 de Junho de 1885	1:338$000
Saldo até aquella data . .	2:427$000

EXERCICIO DE 1885—1886

1º semestre

Saldo verificado a 20 de Junho de 1885	2:427$000
Saldo, que passou do cofre especial de juros da divida interna fundada relativa ao 1º semestre do exercicio de 1884—1885 . .	13:527$333
	15:954$333
Importancia paga até Dezembro de 1885	10:817$000
Saldo, que devia existir em cofre em 31 de Dezembro de 1885	5:137$333

EXERCICIO DE 1885—1886

2º semestre

Saldo do 1º semestre. . .	5:137$333
Saldo do cofre especial de juros da divida interna fundada relativo ao 2º semestre do exercicio de 1884—1885. . . .	13:390$333
	18:527$666
Importancia paga até Junho de 1886	4:972$666
Saldo que devia existir em cofre.	13:555$000

EXERCICIO DE 1886—1887

Saldo verificado em 30 de Junho de 1886	13:555$000
Saldo do cofre especial de juros da divida interna fundada relativo ao 1º semestre do exercicio de 1885—1886	32:968$000
	46:523$000
Importancia paga até 6 de Setembro de 1886	26:442$000
Saldo, que devia existir em cofre.	20:081$000

Livro de receita e despeza de diversos valores

As operações escripturadas neste livro dizem respeito a objectos de ouro e prata, titulos de credito pertencentes a particulares, que se conservam na Thesouraria, e a apolices de divida publica, exemplares de notas para verificação das falsas, titulos de credito e acções da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco pertencentes ao Estado. São de valor pouco importante as operações desta especie, que se realisaram na Thesouraria na gerencia do thesoureiro bacharel Eduardo de Barros, como consta do que passamos a expor.

EXERCICIO DE 1884 A 1885

Importancia recebida de seu antecessor a 7 de Maio de 1885	2.458:332$817
Importancia entregue até 30 de Junho de 1885	914$000
Saldo que devia existir na Thesouraria a 30 de Junho de 1885	2.457:418$817

EXERCICIO DE 1885—1886

Saldo do exercicio de 1884—1885	2.457:418$817
Importancia recebida no exercicio de 1885—1886. . . .	17:593$036
	2.475:011$853
Importancia sahida no exercicio de 1885—1886. . . .	3:035$000
Saldo na Thesouraria a 30 de Junho de 1886	2.471:976$853

EXERCICIO DE 1886—1887

Saldo do exercicio anterior.	2 471:976$853

Neste exercicio até 6 de Setembro nenhuma operação se effectuou na Thesouraria, e por isso naquelle dia devia existir em caixa o saldo do exercicio anterior consistente nos mesmos valores que então o constituiam.

Não se lançaram no livro termos de balanços, que se deram e ha falta de assignatura do thesoureiro ou do fiel, que o devia substituir, em partidas de receita.

Livro da caixa especial do Monte-Pio Geral dos Servidores do Estado

Fazendo-se por trimestre as operações escripturadas neste livro para dar uma idéa completa do serviço, que se realisou na Thesouraria de 7 de Maio de 1885 a Setembro de 1886, foi preciso organisar um trabalho, que começasse de Abril de 1885. E' o que se segue, e nos foi fornecido pelo inspector interino da Thesouraria, que o fez extrahir do respectivo livro.

EXERCICIO DE 1884—1885

Importancia recebida dos contribuintes de Abril a Junho de 1885	569$840
Supprimento da caixa geral .	2.800$650
	3:370$490
Importancia paga de Abril a Junho de 1885	3:370$490

EXERCICIO DE 1885 a 1886

Importancia recebida dos contribuintes de Julho de 1885 a Junho de 1886.	2:153$436
Supprimento da caixa geral no exercicio de 1885 a 1886. .	14:744$317
	16:897$753
Importancia paga de Julho de 1885 a Junho de 1886 . . .	16:897$753

EXERCICIO DE 1886 a 1887

Importancia recebida dos contribuintes de Julho a Setembro de 1886	455$583
Supprimento feito pela caixa geral no trimestre de Julho a Setembro de 1886.	3:481$731
	3:937$314
Importancia paga de Julho a Setembro de 1886	3:937$314

A importancia recebida dos contribuintes do Montepio Geral dos Servidores do Estado era insufficiente para os encargos desta caixa, e por isso houve sempre n'ella *deficit,* que era supprido pela caixa geral. No dia 6 de Setembre de 1886 nenhuma somma podia ser encontrada em conta da receita.

Acompanhando a escripturação da Estação da Thesouraria que nos foi apresentada por ordem do inspector interino da repartição expusemos todo o trabalho, que naquella estação se effectuou de 7 de Maio de 1885 a 6 de Setembro de 1886, e dessa exposição resulta, que nesta ultima data devia existir na Thesouraria sob a guarda e responsabilidade do thesoureiro bacharel Eduardo de Barros a somma de 4.209:142$500 sendo em moeda..... 1.251:806$847 e em titulos de credito e outros valores 2.957:335$653.

A somma consistente em moeda discrimina-se segundo a respectiva escripturação do modo seguinte :

CAIXA GERAL

Exercicio de 1885 a 1886. .	277:758$280
Exercicio de 1886 a 1887. .	431:237$852
Caixa de deposito e cauções.	56:619$715
Caixa de substituição de moeda de cobre.	17:150$000
Caixa de juros da divida interna	26:060$000
Caixa de juros da divida interna em deposito. . . .	20:081$000

CAIXA DE SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Exercicio de 1885 a 1886. .	368:900$000
Exercicio de 1886 a 1887. .	54:000$000
	1.251:806$847

A importancia em titulos de credito e outros valores, que devia existir na Thesouraria a 6 de Setembro de 1886 discrimina-se pela seguinte forma :

Caixa de diversos valores .	2.471:976$853
Caixa de estampilhas. . .	142:758$800
Caixa de depositos e cauções.	342:600$000
	2.957:335$653

Nos dias 7 e 8 de Setembro de 1886 não funccionou a Thesouraria de Fazenda por serem dias feriados. Ao começar o trabalho no dia 9 de Setembro apparecendo alli indicios de se haver tirado dinheiro e valores, que deviam estar na casa forte, o inspector requisitou a presença da autoridade competente para conhecer do facto, e procedeu a um balanço para verificar, se houve desfalque, e determinar seu valor no caso de ser reconhecido. O balanço consta da acta da sessão da junta de 9 de Setembro.

Contando todo o dinheiro existente na Thesouraria reconheceu a junta, que alli havia em moeda somente a importancia de 447:420$460. Segundo os termos, com que se escreveu na acta essa parte do trabalho da junta, aquella somma se discrimina do seguinte modo :

Notas novas de 10$000 e 500 réis, que se achavam acondicionadas em um sacco como para serem conduzidas	28:000$000
Outras notas de differentes valores.	73:715$500
Notas inutilisadas e substituidas.	315:800$000
Nickel	1:072$000
Bronze	18:832$960
Uma cautella de dinheiro entregue ao pagador para despesas a seu cargo.	10:000$000
	447:420$460

A cautela de dinheiro consistia em um recibe de descontos entregues ao pagador para as despezas a seu cargo, sem que houvesse despacho do inspector autorisando essa operação. Dias depois esse recibo foi dado pelo thesoureiro interino como dinheiro em pagamento de um pedido de igual somma para as despezas da Pagadoria; e assim se corrigio mais uma falta commettida pelo thesoureiro da ordem das que já mencionamos.

Examinando a junta o saldo em moeda, que devia existir na Thesouraria no dia 6 de Setembro de 1886, chegou ao resultado, que elle devia ser de 1.240:565$847, e o transcreveu na acta da sessão de 9 de Setembro. Nos termos do trabalho da Junta esse saldo se discrimina do seguinte modo:

CAIXA GERAL

Exercicio de 1885 a 1886. .	277:758$280
Exercicio de 1886 a 1887. .	431:237$852
Caixa de deposito e cauções.	56:619$715
Caixa de bronze	17:150$000

CAIXA DE SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Exercicio de 1885 a 1886. .	403:800$000
Exercicio de 1886 a 1887. .	54:000$000
	1.240:565$847

Em vista do saldo, em moeda, que devia existir em cofre, e da somma, que se encontrou, reconheceu a junta, que houve um desfalque de......... 793:145$387. Seu juiso resulta dos elementos que teve em consideração.

São os seguintes ;

Saldo em moeda que devia existir em cofre a 6 de Setembro de 1886.	1.240:565$847
Dinheiro encontrado a 9 de Setembro	447:420$460
Desfalque	793:145$387

O balanço a que procedeu a junta no dia 9 de Setembro de 1886, não é exacto. Os seus elementos não estão de accordo com a verdade dos factos. O saldo em moeda, que devia existir na Thesouraria a 9 de Setembro, é de quantia superior a que se reconheceu, e o dinheiro encontrado devia ser de somma um pouco superior á indicada na acta da sessão daquelle dia ; e assim o desfalque, que resulta do balanço de 9 de Setembro, não está em condições de ser acceito.

O trabalho da junta no que diz respeito ao saldo em moeda, que devia existir na Thesouraria, não se fez de accordo com a escripturação da repartição. No balanço não se levou em conta a importancia de 46:141$000 saldo das caixas de juros da divida publica e de juros em deposito, e elevou-se a somma de 457:800$000 o saldo da caixa de substituição de notas nos exercicios de 1885 a 1886, e 1886 a 1887, quando sua importancia era de..... 422:900$000 O saldo effectivo em moeda na Thesouraria a 6 de Setembro de 1886 devia ser de... 1.251:806$847, como já o indicamos fazendo sua discriminação pelas caixas de que elle resulta.

Examinando o dinheiro que se encontrou na Thesouraria no dia 9 de Setembro reconheceu a junta, que apenas alli havia a somma de........ 447:420$460 e nesse sentido fez a conveniente declaração na acta da sessão daquelle dia. Esta parte do trabalho da junta tambem não é exacta. Como succedeu com o saldo em moeda, que devia existir na Thesouraria, enganou-se tambem a junta na verificação do dinheiro, que se encontrou a 9 de Setembro. Devia alli haver naquella occasião mais a importancia de 1:538$525 além da contemplada no balanço transcripto na acta da sessão.. 447:420$460, e a prova dessa asserção nós a daremos depois para guardar nesta exposição a ordem dos factos, como foram conhecidos. A somma total do dinheiro encontrado em caixa devia pois ser 448:958$985.

Além da somma de 448:958$985 em dinheiro encontrado na Thesouraria a 9 de Setembro deve-se levar em conta ao thesoureiro bacharel Eduardo de Barros a de 10:093$631 importancia de despezas pagas por elle, que ainda não lhe tinham sido creditadas na escripturação feita até 6 de Setembro. Essa somma se discrimina do modo seguinte :

Deficit do Montepio Geral dos Servidores do Estado no trimestre de Julho a Setembo de 1886 supprido pela Caixa Geral . .	3:481$731
Folha de operarios do Arsenal de Guerra de Agosto de 1886	614$100
Folhas do Arsenal de Marinha do mez de Agosto de 1886	1:890$100
Folha da Capatasia da Alfandega de Agosto de 1886. .	4:107$700
	10.093$631

E' de justiça, que no balanço de 9 de Setembro de 1886 se attenda tambem a somma das despezas que ficam indicadas. Ellas a esse tempo ja estavam pagas pelo thesoureiro. Assim a importancia dos valores encontrados na Thesouraria naquella data devia ser a seguinte :

Dinheiro encontrado na Thezouraria a 9 de Setembro de 1886	448:958$985
Despezas pagas pelo Thesoureiro, que ainda não lhe tinham sido creditadas	10:093$631
	459:052$616

Determinadas por esta fórma as sommas dos valores, que deviam entrar no calculo do balanço de 9 de Setembro, o desfalque, que d'elle resulta, não é o reconhecido pela junta. E' o seguinte :

Saldo em moeda que devia existir na Thesouraria a 6 de Setembro de 1886.	1.251:806$847
Valor em dinheiro encontrado a 6 de Setembro.	459:052$616
Desfalque	792:754$231

O desfalque, que resulta do balanço de 9 de Setembro devidamente corrigido, está de accordo com o que se verifica em outro balanço, a que se procedeu depois de 10 de Setembro, e consta dos livros da repartição.

No balanço posterior ao de 9 de Setembro se acha a prova, de que a junta n'aquella data enganou-se na verificação do dinheiro, que se encontrou na Thesouraria. Alli havia além da somma indicada na citada sessão de 9 de Setembro a de 1:538$525, que não foi contemplada no balanço d'aquelle dia.

O thesoureiro bacharel Eduardo de Barros continuou a exercer as funcções do seu lugar até 10 de Setembro. Sendo suspenso de exercicio e devendo entregar a seu substituto os valores, que estavam sob sua guarda, procedeu-se para esse fim a um novo balanço. Esse trabalho se fez em 8 dias seguidos sempre em presença dos fieis do bacharel Eduardo de Barros e do thesoureiro interino tendo-se providenciado de modo a não se poderem confundir os valores a cargo de dous thesoureiros, como tudo consta das actas das sessões da junta.

No novo balanço attendeu-se ao saldo em moeda, que devia existir na Thesouraria a 10 de Setembro de accordo com a escripturação da repartição. Sua importancia e discriminação é a seguinte :

CAIXA GERAL

Exercicio de 1885—1886. . .	277:758$900
Exercicio de 1886—1887. . .	479:229$207
Caixa de deposito e cauções. .	56:619$715
Caixa de substituição de moeda de cobre.	17:150$000
Caixa de juros da divida interna em deposito.	20:060$000

CAIXA DE SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

Exercicio de 1885—1886. . .	368:900$000
Exercicio de 1886—1887. . .	54:000$000
	1.299:798$822

A importancia deste saldo é superior á do balanço do dia 9 de Setembro, porque comprehende operações effectuadas na Thesouraria nos dias 9 e 10 d'aquelle mez. Ellas entendem sómente com a caixa geral nos exercicios de 1885—1886 e 1886—1887.

A 20 de Setembro recebeu o thesoureiro por conta do exercicio de 1885—1886 a importancia de 620, e por isso o saldo em moeda do balanço de 9 d'aquelle mez com referencia ao mencionado exercicio, que era de 277:758$280, elevou-se a...... 277:758$900 no dia 10.

De 9 a 10 de Setembro recebeu o thesoureiro bacharel Edurado de Barros a importancia de... 77:991$355 pertencente ao exercicio de 1886—1887, e despendeu a de 30:000$000, ficando assim em caixa alem do que se verificou no balanço de 9 de Setembro mais a somma de 47:991$355 por conta daquelle exercicio. Por esse motivo o seu saldo em moeda, que a 9 de Setembro era de 431:237$852, elevou-se a 10 do mesmo mez a.... 479:229$207.

A differença entre os balanços de 9 de Setembro e o posterior quanto ao saldo em moeda, que devia existir na Thesouraria nas datas, a que elles se referem é a seguinte :

Balanço relativo a 6 de Setembro.	1.251:806$847
Balanço relativo a 10 de Setembro.	1.299:798$822
Differença	47:991$975

Esta differença resulta do saldo das operações, que se realisaram na Thesouraria de 6 a 10 de Setembro, que, como devia ser, foi attendido no ultimo balanço.

Na data, a que se refere o ultimo balanço, a 10 de Setembro só podia existir na Thesouraria em dinheiro a somma encontrada a 9 de Setembro, e

MUTILADO

ILEGÍVEL

a que resultasse das operações effectuadas na Repartição de 8 a 10 daquelle mez. Sua importancia devia ser a seguinte:

Dinheiro encontrado em caixa a 9 de Setembro como consta da acta da sessão da junta . . .	447:420$460
Saldo das operações de 6 a 10 de Setembro	47:991$975
Dinheiro, que devia existir em caixa a 10 de Setembro. .	495:412$435

O resultado a que chegou a Junta no exame e conta do dinheiro, que havia em caixa, não combina com o que fica exposto. Encontrou somma superior a aquella, como consta das actas das suas sessões e nós a mencionaremos de accordo com as actas:

Acta de 14 de Setembro . .	85:981$000
Acta de 17 de Setembro . .	17:120$000
Acta de 18 de Setembro . .	315:800$000
Acta de 20 de Setembro . .	2:393$460
Acta de 21 de Setembro . .	46:141$000
Acta de 22 de Setembro . .	29:485$500
	496:950$960

A differença entre o dinheiro encontrado pela Junta na Thesouraria por occasião do balanço, a que se procedeu posteriormente ao dia 9 de Setembro de 1886, e o que devia alli haver segundo a escripturação é a seguinte:

Dinheiro encontrado em caixa	496:950$960
Dinheiro que devia existir em caixa segundo a escripturação da Thesouraria	495:412$435
Importancia de mais encontrada	1:598$525

Convém que se conheça a causa dessa differença para que não fique desconhecida a origem desse valor pertencente ao Estado.

Continúa.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1887

Pret do Corpo de Policia.—Examine-se.

Joaquina Maria da Conceição e Manoel Pereira de Castro.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Francisco de Souza Lima Beiriz e Joaquim Galeno Coelho.—Certifique-se.

Valentina Rodrigues dos Prazeres e Rodrigues Lima & C.—Entregue-se pela porta.

Anna Marques Pereira do Rego.—Registre-se e façam-se as notas.

José Antonio Gonçalves, J. Alves e Miranda & C.—Ao Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Confraria da Soledade, officio do Dr. procurador dos feitos e director geral das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Manoel Gomes dos Passos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

REVISTA DIARIA

Assumptos eleitoraes—Por acto da Presidencia da Provincia de 9 do corrente foi designada a estação—Jatobá—para séde dos actos eleitoraes da parochia de Nossa Senhora da Saúde de Tacaratú.

— Em 10 do corrente expedio-se ordem á Camara Municipal da Gloria de Goitá para a eleição de um vereador, em substituição de Antonio Floriano Pereira de Lemos que transferio o domicilio para a provincia do Amazonas, sendo designado o dia 15 de Dezembro proximo viudouro para ter lugar a mesma eleição.

Juiz commissario—Por portaria de 9 de Novembro corrente foi nomeado Antonio Genuino do Rego Barros para exercer as funcções de juiz commissario do termo de Agua Preta, nos processos de legitimação de posses de terras alli existentes, especialmente das que estão encravadas nos terrenos pertencentes ao Estado.

Licenças—Por portaria da Presidencia datada de 9 do corrente, foi concedido ao fiel do almoxarife do presidio de Ferdnando de Noronha, Manoel Francisco dos Santos, tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde; devendo entrar no goso da referida licença no praso de 20 dias.

— Por portaria da mesma data foi concedida a professora do presidio de Fernando de Noronha D. Emilia Getirana Santos, tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde; devendo entrar no goso da referida licença no praso de 20 dias.

Visita presidencial—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado do seu ajudante de ordens e de diversos amigos, foi hontem a tarde visitar a linha ferrea de Caxangá até o lugar Apipucos, que S. Exc. tambem visitou.

Faculdade de Direito—Hoje, na Faculdade de Direito, serão chamados á prestar exame escripto os alumnos seguintes:

1.° anno

Serão chamados pela segunda e ultima vez aquelles a quem faltar somente direito romano e mais o n. 110 Octavio Hamilton Tavares Barreto, que por equivoco fôra preterido, sendo que a prova oral começará segunda-feira 14 do corrente.

2.° anno

Serão chamados aquelles que já foram approvados em direito ecclesiastico.

3.° anno

Os ns. 67, 86, 92, 94, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 110, 111, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 135, 137, 139 e 143.

4.° anno

Os ns. 104, 105, 106, 107, 108, 113, 117, 118, 121, 123, 128, 129, 130 e 140 que comporão a ultima turma.

Festividade religiosa—Amanhã celebra-se a festividade religiosa de Nossa Senhora da Soledade, cuja imagem se venera na igreja do Livramento do Recife.

Constará de: missa resada, pela madrugada; e pelas 10 horas, *Tercia*, missa solemne com exposição do Santissimo Sacramento, e á tarde pelas 5 horas e meia o arreamento da bandeira, que será conduzida para a igreja por grande numero de meninas trajando de branco, seguindo-se depois o *Te-Deum*.

E' pregador tanto ao *Evangelho* da missa solemne como ao *Te-Deum*, o Revm. vigario da freguezia de Santo Antonio, commendador Manoel Moreira da Gama.

Hoje, ás 6 1/2 horas da tarde ha vesperas solemnes.

A orchestra, sob a direcção do professor João Polycarpo Soares Rosas, executará a missa *Luranny* e o *Te Deum* denominado *Rio de Janeiro*, e tres bandas marciaes tocarão alternadamente nos intervallos destes actos.

Exames de preparatorios—Segunda-feira, 14 do corrente, começarão na Faculdade de Direito os exames de preparatorios, pelos de portuguez, latim, francez e inglez, sendo o serviço das bancas examinadoras, horario e salas em que terão de ser prestados os mesmos exames, tudo regulado do modo seguinte:

Portuguez—Presidente, Dr. Albino Meira. Examinadores, Antonio da Silva Guimarães e Vicente Augusto de Magalhães.

Latim—Presidente Dr. José Joaquim Seabra. Examinadores, conego Dr arcediago Luiz Francisco de Araujo e bacharel Pereira Guimarães.

Francez—Presidente, Dr. Portella Junior. Examinadores, bachareis Adelino de Luna Freire e Manoel Antonio de Siqueira.

Inglez—Presidente, conselheiro Pinto Junior. Examinadores, Dr. Barros Sobrinho e bacharel Gabriel.

Arithmetica—Presidente, conselheiro Silveira de Souza. Examinadores, João Alfredo de Freitas e Adolpho de Sá Antunes.

Geometria—Presidente, conselheiro Silveira de Souza. Examinadores Adolpho de Sá Antunes e Francisco Guedes Pereira.

Geographia—Presidente, Dr. Augusto Vaz. Examinadores bachareis Martins Junior e João Elysio.

Historia—Presidente, Dr. Joaquim Correia. Examinadores, bachareis Martins Junior e João de Oliveira.

Rhetorica—Presidente, Dr. Barros Guimarães. Examinadores, padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva e bacharel Assenço Maria de Castro Mascarenhas.

Philosophia—Presidente, Dr. José Hygino. Examinadores, bachareis Virginio Carneiro Leão e Raul Coelho da Silva.

Os exames de portuguez e latim começarão ás 9 horas da manhã e os de francez e inglez ás 2 horas da tarde; sendo feitos os de portuguez e inglez nos geraes do lado do oitão da igreja do Espirito-Santo e os outros dous na sala das aulas de preparatorios.

Escola Normal—O resultado dos exames procedidos hontem nesse instituto foi o seguinte:

2.° anno

Maria Amalia Ribeiro de Albuquerque, plenamente.

Luiza Candida de Albuquerque Jacome, idem.

Nicanor Fernandes de Farias, idem.

Dionisio Manoel Monteiro, idem.

Herminda Illuminata Garcia, idem.

Arthur Attico de Souza Magalhães, approvado.

Monte Pio Popular Pernambucano—Esta associação commemora amanhã o 31° anniversario de sua fundação, fazendo celebrar ás 10 horas do dia, na igreja do Paraiso, uma missa em acção de graças á Padroeira da mesma associação, e logo depois sessão magna e litteraria, para a qual foram convidadas as diversas sociedades existentes no Recife, e que terá lugar na sêde social.

Ahi será, ás 7 horas da noite, cantada uma ladainha em louvor da Padroeira, e estarão abertos os salões á visitação do publico.

Conferencia abolicionista—No Theatro Santo Antonio terá lugar amanhã, á 1 hora da tarde, a 24ª das conferencias promovidas pelas sociedades Pernambucana Contra a Escravidão e União Federal Abolicionista.

E' orador o Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro, e depois do seu discurso começará a parte recreativa.

Gymnasio Provincial—A missa, que aos domingos e dias santificados é celebrada na capella deste estabelecimento ás 7 1/2 horas da manhã, será de amanhã em diante ás 8 horas do dia.

Machina dynamo-electrica—Tivemos ante-hontem á noite occasião de assistir á experiencia, feita nas officinas da estrada de ferro do Recife a Caxangá, de uma machina dynamo-electrica, construida nesta cidade, segundo planos do estimavel Sr. Dr. Manoel Augusto Ferreira da Silva, nosso comprovinciano, com varias modificações pelo mesmo Dr. introduzidas.

Foram satisfactorios e sorprendentes os resultados obtidos, devidamente apreciados por todos quantos alli estiveram, entre os quaes pessoas entendidas.

A machina dynamo-electrica é do modelo Edison, apresentando, porém, diversas modificações, já nos electricos inductores e já no induzido. Aquelles, nas machinas do engenheiro americano, são cylindricos e longos, na machina agora experimentada são achatados e de grande superficie de secção, o que permittio reduzir consideravelmente o comprimento dos electricos e, por conseguinte, a altura da machina, fazendo a assim mais elegante na forma e mais estavel quando em movimento, sem que por isso tenha perdido uma só das boas qualidades, que tanto recommendam aquelle typo de machina. Os inductores são montados em serie, e excitados pela corrente total do induzido.

A bobina ou induzido é um tambor do genero *Siemens*, cujo enrolamento foi tambem modificado, no sentido de tornal-o um systema perfeitamente simetrico.

A machina, funccionando com 1,200 revoluções por minuto, deu um rendimento de 16 *ampéres* e 120 *volts*, medidos nas escovas.

Foram accesas dez lampadas de incandescencia de 50 velas cada uma, e uma lampada-sol, cujo afastamento dos carvões era de 17 milimetros.

Os nossos emboras ao Sr. Dr. Ferreira da Silva.

Festa de Nossa Senhora do Amparo em Olinda—No dia 21 do corrente mez será celebrada, na respectiva igreja em Olinda, a festa de Nossa Senhora do Amparo, sendo feita com toda a pompa e solemnidade de outr'ora.

Hoje, pelas 6 da manhã, haverá missa rezada, e logo depois será hasteada a bandeira da festa. A's 6 horas da tarde começarão as novenas, sendo cantados versos á Santa Virgem do Amparo por muitas Sras., que a isso se prestam, acompanhando-as na seraphina um professor conhecido.

Antes e depois das novenas, e todos os dias até o da vespera, tocará a banda de musica do 2° batalhão de infantaria, que alternará com a do 14° batalhão da mesma arma, indo as bandas musicaes para Olinda nos trens das 5 e 1/2 horas da tarde.

Depois das novenas serão largados balões aerostaticos, caprichosamente feitos.

No dia da festa, pela tarde e á noite, durante o fogo de artificio que será queimado, tocará a banda do corpo de policia.

Boas prezas—O delegado do termo de Ouricury, á requisição do Dr. juiz municipal desse termo, prendeu, á 14 de Outubro proximo findo, Rogaciano Lopes de Macedo, alli pronunciado por crime de ferimentos graves, o qual, tendo sido absolvido pelo jury, foi mandado submetter á novo julgamento pelo Tribunal da Relação, que reformou aquella sentença.

— O subdelegado do districto policial de Belem, ante-hontem, ás 7 horas da noite, e no lugar Campo Alegre, prendeu em flagrante Manoel Francisco de Lima e José Ignacio da Silva, na occasião em que conduziam dous cavallos pertencentes a Manoel Meleiro, morador no lugar Forno da Cal do termo de Olinda.

— Pelo delegado do termo da Pedra foi capturado Felix, escravisado de Manoel Pereira de Souza, por ter, no dia 12 de Outubro proximo findo desfechado um tiro em um individuo de nome José Gonçalves, no lugar Cantador do referido termo.

Ferimento grave—Cerca de 2 horas da tarde de 6 do corrente, no lugar Bom Successo, do 1° districto policial do termo de Limoeiro, Manoel José do Nascimento ferio gravemente com um tiro a Nicoláo Theodoro de Carvalho, sendo preso em flagrante.

Morte repentina—Hontem, ás 11 e 1/2 horas do dia, falleceu repentinamente no armazem n. 11 da rua de Pedro Affonso, o negociante de Catende e alli subdelegado, João Francisco Xavier da Fonseca.

Examinado o corpo pelo Sr. Dr. Fernando Lisboa Coutinho, declarou este ter sido a causa da morte de Fonseca tetano espontaneo.

Fonseca era homem de cerca de 70 annos, muito conceituado em Catende e alli bemquisto geralmente.

Homicidio—Em 3 do corrente mez, em terras do engenho *Machado*, do districto policial de Serinhãem, um individuo de nome José Emilio assassinou com uma facada á outro de nome Zacharias de tal; sendo o criminoso preso em flagrante pelo subdelegado respectivo, que deu o conveniente destino ao inquerito que abrio á respeito do facto.

Ferimento casual—No dia 9 do corrente, no lugar Perua-Choca do 1° districto policial do termo de Limoeiro, estando o menor Manoel Francisco á brincar, de parceria com outros, com uma espingarda sem espoleta, succedeu disparar a arma, ferindo levemente a Manoel Pereira Lopes, filho de Gervasio Pereira Lopes.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto e abrio á respeito o inquerito de que trata a lei.

Igreja da Madre de Deus—Amanhã celebra-se na igreja da Madre de Deus a festa de Nossa Senhora Mãi dos Homens, constando de missa solemne ás 4 e 1/2 horas da madrugada e ladainha ás 7 horas da noite.

A' vista de terra—Hontem, ás 3 horas da tarde, passou á vista de terra, do norte para o sul, o vapor americano *City of Puebla*, pertencente á praça de Philadelphia, com destino á S. Francisco da California.

Pelo telegrapho optico communicou com a terra, declarando ir tudo bem a bordo.

Aggressão e ferimentos—O delegado do 2.° districto de Serinhãem communicou ao Sr. Dr. chefe de policia que, no lugar Páo Branco d'aquelle districto, em 29 de Outubro proximo findo, Antonio José Fragoso, Lourenço Bezerra Cavalcante, Manoel Alves Pereira, João Baptista dos Santos e Bellarmino Nascimento aggrediram as praças do corpo de policia alli destacadas, ferindo-as levemente.

Os aggressores foram presos em flagrante, e o referido delegado abrio á respeito do facto o competente inquerito.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Sessão ordinaria de 27 de Outubro de 1887. Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior.

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Lopes Machado, monsenhores Manoel da Costa Honorato e Joaquim Arcoverde, Baptista Regueira, 1° secretario e major Codeceira, 2° secretario, foi aberta a sessão e a acta da antecedente lida e approvada.

O Sr. Dr. 1° secretario mencionou o seguinte:

Uma carta da Sociedade de Geographia de Lisboa, de 10 de Setembro ultimo, communicando o fallecimento de seu presidente o Exm. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, em 4 do mesmo mez.

Pelo consocio Dr. Ferrer, um folheto a Capitania de S. Vicente, S. Paulo, sua origem, legenda historica, pelo Dr. João Mendes de Almeida.

Pela sociedade Beneficente de Nazareth, um exemplar de seus estatutos.

Pelo consocio Exm. monsenhor Manoel da Costa Honorato, 9 volumes encadernados da estatistica da população do Imperio.

Pelo Dr. M. Lopes Machado, uma bala de peça da guerra hollandeza que se encontrou encravada nas muralhas da fortaleza do Cabedello da Parahyba.

Pelo engenheiro Dr. Antonio Simões, um volume encadernado—Viagem de Patroni pelo Brazil.

Pelas respectivas redações diversos jornaes deste e de outras provincias.

Findo o expediente o Sr. presidente felicita o Instituto pelo comparecimento do consocio monsenhor Manoel da Costa Honorato, manifestando por este seu acto o apreço e consideração que lhe merece o mesmo Instituto e propõe que se consigne na acta esta declaração, o que é approvado pelo Instituto.

Em resposta o Exm. monsenhor Honorato, agradece as palavras de manifestação que lhe acaba de dirigir o Sr. presidente em nome do Instituto e offerece os seus serviços em qualquer parte onde se ache.

O Sr. major Codeceira communica ao Instituto que o consocio D. Juan Busson o autorisara a fazer as suas despedidas offerecendo os seus serviços na provincia do Ceará, para onde se dirigia.

Passando-se á ordem do dia é lido, mandado imprimir e remettido á commissão de contas o seguinte balanço da receita e despeza do Instituto no trimestre de Julho a Setembro ultimo:

Receita	
Importancia de assignaturas da Revista e joias de socios	194$730
Saldo a favor do thesoureiro	1:982$050
Somma	2:176$780
Despeza	
Pelo que se deve ao thesoureiro conforme o ultimo balanço	1:522$780
Diversas despezas documentadas	654$000
Somma	2:176$780

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte:

Do Monte-Pio Portuguez de Beneficencia, ás 7 horas da noite, para tomada de contas e leitura do relatorio da directoria.

— Amanhã ha a seguinte:

Do Monte-Pio Popular Pernambucano, ás 11 horas, em sessão magna anniversaria.

Da Melpomene Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para prestação de contas, e tratar-se do outro espectaculo.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas horas da manhã, na séde social á rua do Coronel Suassuna n. 44, 2° andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para assumptos diversos.

Do Recreio Campestre Olindense, ás 10 horas do dia, para negocio urgente.

— Terça-feira haverá a seguinte:

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 8 horas da noite, na séde social, em sessão conselho supremo, para negocios de interesse.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 10 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	20
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	503

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 horas.

Cysneiro, não compareceu.

Barros Sobrinho, ás 7 1/2.

Berardo, ás 10 1/4.

Ferreira, ás 9 1/4.

Malaquias, ás 8 1/4.

Pontual, ás 8 1/4.

Estevão Cavalcante, ás 10 1/4.

Simões Barbosa, ás 10 3/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2.

Boticario entrou ás 8 1/4 e sahio ás 5 horas da tarde.

Bibliotheca Provincial—Continuação das obras offerecidas durante o mez de Outubro findo:

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

Innovações do romanismo. Traducção do hespanhol. Porto 1881, 1 vol br.

Manual biblico, Lisboa 1880, 1 vol. br.

Diccionaire général de médicine et chirurgie vétérinaires, par M. M. Lecoq, Ray, Tisserant, Fabouria. Paris, 1850, 1 vol. enc.

Recueil manuel et pratique de traités, conventions et autres actes diplomatiques, etc., etc., par le B. Ch. de Martins et le B. Ferd. de Cussy. Leipzig, 1846, 2 vols. encs.

Obras completas de D. Francisco Martinez de La Rosa. Paris, 1844, 2 vols. encs.

Formulaire general et complet ou traité pratique de procédure civile et commerciale, etc., etc., par Chaveau Adolphe. Paris, 1858 e 1859, 2 vols. encs.

Le Juif Errant, par Eugene Sue. Paris, 1843, 3 vols. encs.

De la Liberté du Travail, etc., etc., par Charles Dunoyer. Paris, 1846, 1 vol. enc.

Choix de chroniques et mémoires sur l'histoire de France avec notices biographiques, par J. M. Buchon. Paris, 1836, 1 vol. enc.

Saraiva e Castilho, a proposito de Ovidio, por A. R. Saraiva. Lisboa, 1862, 1 vol.

Elimenti di fisico-chimica di F. S. Provenzali della compagnia di Gesú, Roma, 1865, 1 vol. enc.

Iliade di Omero. Traduzione del Vicenzo Monte Ferrarosi. Firenze, 1825, 1 vol. enc.

Della vita di San Luigi Gonzaga, scritta dal P. Virgilio Cepari. Roma, 1862, 1 vol. enc.

Um volume contendo as seguintes obras:

Institutiones philosophiae moralis quas tradebat Alexander Carelli, 1879. Institutiones iuris natura quas tradebat Alexander Caratti, A. M. D. G. De essentiali corporum constitutione sententia peripatetica cum chimico atomismo comparata, 1879—1880, 1 vol. enc.

Juris ecclesiastici privati institutiones ad textus decretalium enarrationem ordinatae ad usum praelectionum un s'chola institutionem canonicarum in Pontificia Universitate Gregoriana, 1 vol. enc.

La chirurgie simplifiée ou memoires pour servir a la réforme et au perfectionnement de la médecine opératoire, par Mathias Mayor. Bruxelles, 1842, 1 vol. enc.

Oeuvres chirurgicales complétes de sir Astley Cooper, traduites de l'anglais, avec des notes, par E. Chassaignac et G. Richelot. Bruxelles, 1835, 1 vol. enc.

Revolution Française Histoire de dix ans 1830—1840, par M. Louis Blanc. Bruxelles, 1847, 2 vols. encs.

Traité des assurances et des contrats a la grosse d'émérignon, etc., etc., par P. S. Boulay-Paty. Paris, 1827, 2 vols encs.

Chefs d'oeuvres de étoquen et française et de la tribune anglaise, etc., etc., par l'Abbé Marcel.

Opera del padre Carl'Ambrogio Cattaneo. Milano, 1867, 1 v l. enc.

Ensaio de um tratado regular e pratico sobre o divorcio segundo o Direito Canonico, Sinodal e Civil Brazileiro, etc., etc., pelo Dr Romualdo Antonio de Souza, (duplicata). Bahia, 1880, 2 vols. encs.

Historias ecclesiasticas, compendium praelectionibus publicis, accommodatum ab Heurico Guilielmo Wouters. Neapoli, 1862, 1 vol. enc.

A Natureza, poema por José Agostinho de Macedo. Porto, 1854, 1 vol. broc.

Praticas religiosas de Augusto Frederico de Castilho. Rio de Janeiro, 1886, 1 vol. broc.

Questão de seguro maritimo. Contestação e razões finaes do Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, advogado de Moreira, Irmão & C., na acção que estes movem contra a Companhia Indemnisadora. Recife, 1886, 1 vol. broc.

Leis judiciarias annotadas pelo Dr. João Vieira de Araujo. Recife, 1886, 1 vol. broc.

Annotações a lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871, por D. Luis de Souza da Silveira. Maranhão, 1876, 1 vol. broc.

Fructas do Brazil n'uma nova e ascetica monarchia, consagrada a SS. Senhora do Rosario. Autor Fr. Antonio do Rosario. Lisbôa, 1701, 1 vol. broc.

Tratado da educação dos meninos, extrahido das obras de Mr. Gardim, por Joaquim Jeronymo de Serpa. Pernambuco, 1828, 1 vol. broc.

Paraizo dos contemplativos, composto pelo veneravel padre Fr. Bartholomeu Salucio. Lisbôa, 1761, 1 vol. broc.

Actos do clero de Olinda na reunião do dia 14. Novembro de 1874. Recife, 1874, 1 fol.

A Sé de Olinda fundada em direito e horrores e perigos de um schisma estudados á luz da historia, etc., etc. Rio de Janeiro, 1874, 1 fol.

A natureza das coisas, poema de Tito Lucrecio Caro, traduzido do original latino para verso portuguez por Antonio José de Lima Leitão, doutor em medicina. Lisbôa, 1851, 1 vol. broc.

A maçonaria em opposição a moral, a igreja e ao Estado. Pastoral de S. Exc. Revdm. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará. Recife, 1873, 1 fol.

Allocução que no acto solemne da abertura do Seminario de Olinda pronunciou monsenhor chantre José Joaquim Camello de Andrade, (duplicata). Recefe, 1879, 2 fols.

Biographia do bispo conde capellão-mór por Francisco Manoel Raposo de Almeida. Bahia, 1864, 1 vol. broc.

Invenções e descobertas—Um jornal estrangeiro publicou a seguinte nota curiosa, dos annos em que se realisaram algumas invenções e descobertas:

Em 481 puzeram-se ferraduras pela primeira vez aos cavallos em França. Apezar de ser tão antigo o uso das ferraduras, ainda na America ha muitas terras onde elle não é praticado.

Em 555 inventou-se o primeiro moinho movido pela agua.

Em 600 começaram a usar-se os sinos nas igrejas.

Em 664 inventou-se o crystal na Inglaterra.

Em 737 inventou-se o orgão.

Em 760 usaram-se os primeiros relogios de parede na Suissa e em França.

Em 1028 inventaram-se as notas de musica.

Em 1184 inventou-se a rabeca.

Em 1185 usou-se o empedrado em Pariz.

Em 1280 inventaram-se os oculos.

Em 1289 inventou-se o primeiro moinho de vento e a louça de barro na Italia.

Em 1312 ideiou-se o fabrico de papel com trapos.

Em 1330 (pouco mais ou menos) inventou-se a polvora.

Em 1346 usaram-se os canhões.

Em 1404 fabricou-se o primeiro chapéo em Pariz.

Em 1410 pintou-se o primeiro quadro a oleo sobre téla.

Em 1423 inventou-se nas Flandres a gravura em madeira.

Em 1442 inventou-se a arte de imprimir em Moguncia, pelo celebre Gutemberg.

Em 1460 appareceu impresso o primeiro almanack, na Allemanha, composto por Jorge Van Iurbah.

Em 1467 estabeleceu-se o correio publico.

Em 1488 começou-se a gravar á agua forte.

Em 1488 imprimio-se a Biblia hebraica completa, em sete idiomas diversos.

Em 1497 descobrio-se a America, por Christovão Colombo e pelos hespanhóes, e construio-se o primeiro relogio de algibeira em Hamburgo.

Em 1500 inventou-se o arame, o lacre e introduzio-se o uso do tabaco.

Em 1530 inventou-se o torno de fiar.

Em 1543 fabricou-se na Inglaterra o primeiro alfinete.

Em 1588 inventaram-se as bombas e os morteiros.

Em 1603 estabeleceram-se fabricas de vidros em França e Hespanha.

Em 1608 usou-se o primeiro telescopio em um observatorio da Inglaterra.

Em 1610 introduzio-se o chá na Europa.

Em 1626 inventaram-se os barometros e os thermometros, imprimiram-se as primeiras gravuras a côr e importou-se em Hespanha o chocolate vindo de Caracas.

Em 1633 inventou-se o moinho de serrar.

Em 1653 construio-se a primeira bomba de ar.

Em 1666 começaram a illuminar-se e a varrer-se as ruas de Londres.

Em 1669 representou-se a primeira opera italiana em Pariz.

Em 1670 inventou-se a primeira machina para fazer meias.

Em 1680 inventaram-se as baionetas e os guarda-chuvas.

Em 1699 usaram-se as espingardas de infantaria.

Em 1772 inventaram-se as bombas contra os incendios.

Em 1731 publicou-se o primeiro jornal em Pariz.

Em 1738 forram-se de cobre os primeiros navios.

Em 1746 descobrio-se a electricidade.

Em 1749 inventou-se o methodo de fallar para os surdos mudos.

Em 1752 appareceu o primeiro annuncio em um jornal de Inglaterra.

Em 1792 inventou-se o telegrapho.

Em 1794 inventou-se a lithographia.

Em 1798 inventou-se o phosphoro para fazer a luz, e realisou-se a primeira ascensão do primeiro globo aerostatico.

Em 1807 navegou no rio Hudson o primeiro navio de vapor.

Em 1825 construio-se o primeiro caminho de ferro.

Em 1829 começou a andar a primeira locomotiva no caminho de ferro dos Estados Unidos.

Em 1830 constróe-se o caminho de ferro de Manchester a Liverpool; constróe-se o primeiro navio, de vapor, de ferro, e fazem-se as primeiras pennas de aço para escrever.

Em 1839 fizeram-se os enveloppes.

Em 1878 inventou-se o telephono e a luz electrica para illuminação.

Em 1880 ensaia-se no telephono Ediso.

Baptisado—O Rei e a Rainha da Italia acabam de servir de padrinhos a dous pequenitos da Abyssinia, que o major Piano trouxe para a Italia.

Os dous negritos foram baptisados na igreja de S. Francisco de Paula, em Napoles. A Rainha Margarida prometteu dar-lhes o primeiro uniforme de alferes que elles tiverem de usar, quando sahirem da escola militar da Aununzidella, onde serão educados á custa do Rei.

O almirante Jauréguiberry—Acaba de fallecer este vulto importante da marinha e da politica franceza, e que era um dos candidatos á presidencia da republica.

O almirante Jauréguiberry era um soldado glorioso, cuja conducta, tanto na guerra, como na vida particular, era irreprehensivel. Falleceu com todas as suas esmeradas faculdades e sem dôr apparente.

O seu passado militar é um dos mais gloriosos da marinha franceza.

Principiando a sua carreira em 1830, foi seguidamente commandante dos seguintes navios:

Chiméra (Senegal Cayenne) de 18 de Outubro de 1852 a 20 de Novembro de 1854.

Granada (Mar Negro) 1855 a 1856.

Gironde (Mares da China) 1857 a 1858.

Primauguet, 1858 a 1860.

Meurthe (Mares da China) 1860 a 1861.

Commandou a armada de Toulon desde 6 de Setembro de 1869 a 1 de Junho de 1870, e foi commandante da 1ª divisão do 16° corpo na armada do Loire.

Occupou mais os seguintes cargos:

Membro da assemblea nacional.

Prefeito no 5° departamento maritimo; presidente do conselho dos trabalhos.

Ministro da marinha e das colonias, desde 4 de Fevereiro de 1879 a 23 de Setembro de 1880.

Senador, em 2 de Junho de 1879.

Novamente ministro, em 30 de Janeiro de 1882.

Era condecorado com:

A legião de honra.

As medalhas militares da Criméa e da China (1856 e 1870).

Ordem de Megjidié (Turquia) em 1856.

Ordem de S. Fernando (Hespanha) em 1861.

Ordem de Pio IX (Italia) em 1873.

Dignitario da ordem da Rosa (Brazil) em 1873.

Grande official da corôa da Italia, em 1875.

Official da instrucção publica, em 1879.

Os mais relevantes serviços prestados pelo almirante Jauréguiberry são:

A tomada de Kimburo, em 8 de Dezembro de 1885 e a de Bug, no mesmo anno.

Dedicação durante a epidemia da febre amarella a bordo do *Chiméra* em 1854.

Tomada de Tourane.

Questão de Cam-Z, em 1858.

Expedição de Saigon, em 1859.

Tomada dos fortes de Kein-Hoa, em 1859.

Commando da armada de Taurane.

Expedição da China e tomada de Tang-Kon, em 1860, e, neste mesmo anno, dos fortes Pei-ko e de Pekim.

Governo do Senegal, em 1861 a 1863.

Commando das linhas de defesa de Carenton, em 1880.

Combates de Orleans, de Willepion e de Cité, em 1870.

Batalha de Mans, em 1871.

Tal foi, em poucas linhas, o importante vulto que, nascido em Bayonna a 26 de Agosto de 1815, a França acaba de ver morrer na sua capital, e cujo passamento cobre de crepes a bandeira da republica.

Era o almirante Jauréguiberry o candidato, proposto e aceito, para succeder a Mr. Grevy na presidencia.

Toda a imprensa franceza se occupa da sua morte, em termos que provam claramente a estima em que era tido este notavel marinheiro e até politico consummado.

Curioso Edital—Em 1823, pouco depois da proclamação da Independencia do Brazil, foi affixado nos muros da cidade do Rio de Janeiro o seguinte edital:

« Faço saber que tendo-se ordenado pelo decreto de 18 de Setembro do anno proximo passado de 1822, que todos aquelles portuguezes ou brazileiros que não quizerem abraçar o actual systema do Brazil sahissem dentro de 30 dias do lugar em que residiam, em 60 para fóra do Brazil, sendo moradores em cidades maritimas, e em 4 mezes nas centraes, por isso que não deviam participar com os bons cidadãos dos beneficios da sociedade, cujos direitos não respeitavam; e dado-se por outro decreto da mesma data o Laço Nacional Brazilense e as côres de que seria composto para elle usarem todos os que preferissem ser cidadãos brazileiros; ficando a flor verde no braço dentro de um angulo de ouro para aquelles que voluntariamente jurassem o desempenho da legenda—Independencia ou morte—lavrada no dito angulo. E convindo que se conheça a sociedade, a que cada um pertence, por um signal visivel e distincto, qual é o tope nacional e pelo qual declara a sua opinião politica, o que cumpre saber-se nas actuaes condições para separar os dos sentimentos contrarios aos principios proclamados pelos bons e honrados brazileiros, afim de conservar-se a paz interna, não devendo prorogar-se o prazo que com tão ampla liberalidade lhes foi concedido pelo referido decreto; nem tão pouco tolerar se por mais tempo a falta de seu cumprimento e execução, que tão escandalosamente tem sido illudida, dando-se a cada passo motivos juntos para empregarem-se medidas rigorosas, que tão cuidadosamente se tem procurado evitar para não manchar a gloria do Brazil na sua briosa emancipação: ordeno em cumprimento de ordem de S. M. Imperial, communicada pelo secretario de estado dos negocios do imperio, que todo aquelle portuguez ou brazileiro, que não trouxer o tope nacional, será conduzido perante o ministro do bairro, em que for encontrado, o qual ouvindo-o verbalmente sobre a razão porque o não traz, o fará assignar um termo no qual se obrigue a trazel-o sempre, se declarar que segue a causa da independencia do Brazil, e no caso contrario de retirar-se dentro de 8 dias para fóra do Brazil, com a pena de ser processado e punido na conformidade do citado decreto de 18 de Setembro de 1822: Para que chegue a noticia a todos, mandei affixar o presente edital. Rio de Janeiro, 9 de Março de 1823.—*João Ignacio da Cunha.*

Direcção dos balões—O problema da direcção dos balões vae preoccupando cada vez mais as attenções dos investigadores, um dos quaes falleceu ultimamente no Pará, depois de repetidas experiencias, que importaram em não pequena somma de sacrificios e desgostos, sem conseguir ver o fim dos seus planos postos em pratica com a maior tenacidade e constancia.

Cabe agora a vez ao padre Ignacio Martins Ribeiro que, aproveitando o balão *Santa Maria de Belem* do nosso malogrado comprovinciano Julio Cezar Ribeiro de Souza, applicou-lhe um apparelho de sua invenção o qual se affasta completamente dos systemas até hoje provados, sendo muito facil de manejar pela simplicidade do machinismo.

Na chacara do commendador Costa Ferreira, da côrte o padre Ribeiro quiz realisar na presença de alguns amigos a primeira experiencia do seu invento, mas o caso foi que a noticia circulou rapidamente e durante o dia enorme concurso de pessoas affluiram ao lugar, affrontando impavidos o calor que fazia pelo prazer de verem confirmadas as previsões do inventor.

O trabalho de enchimento do balão começou ás 5 horas da manhã, e ás 4 da tarde ainda não estava concluido, apezar de se dizer que era operação para 5 horas.

A fabrica do gaz teve encommenda de 3.800 metros cubicos de gaz, mas por volta de 1 hora da tarde houve communicação official de que era impossivel maior consumo para não soffrer o serviço da illuminação publica.

O « Santa Maria de Belém, » que tem 50 metros de comprimento, estava cheio quasi em sua metade, na parte a que fica app uso o apparelho impulsor; faltando o gaz, foram suspensos os trabalhos de enchimento.

Não se realisou, pois, a experiencia, o que todavia se effectuará por estes dias.

A anthropologia e a sua antiguidade—Os antigos designavam já sob o nome de *anthropologos* os que investigavam e discutiam a origem do homem. Kant, em 1788, publicou um livro intitulado: *Ensaio de anthropologia*. Por differentes vezes, é certo, se tem desviado a palavra do seu verdadeiro sentido. Hoje dá se o nome de anthropologia ao ramo da historia natural, que trata do homem e das raças humanas.

O estudo da natureza é tão antigo como o mundo e por consequencia em todos os tempos, os medicos e os naturalistas teem estudado anthropologia. Hipocrates, fallando dos Scythas e dos Macrocephalos; Aristoteles comparando os macacos ao homem; Galileu dissecando o macaco, foram os primeiro anthropologistas.

No seculo XVII, vemos Belon comparando o esqueleto humano ao de um passaro; no seculo XVIII, Linneu fazia entrar o homem na sua classificação, e Buffon escrevia as suas *Variedades humanas*.

Mais tarde vieram Daubenton, Blumenbach, Sœmmering, Camper, White, e os viajantes Lesvaillant, Palla, Bougainville, Cook, La Pérouse, etc. Bem depressa a anthropologia adquiriu um desenvolvimento brilhante, no museu historico natural de Paris, que foi illustrado por Cuvier, Etienne, Geoffroy-Saint-Hilaire. Surgiram então outras escolas: a escola classica ou orthodoxa, que se appelida *monogenista*, admittindo a unidade da especie-humana, e a variabilidade das raças, sob a influencia de meios e de cruzamentos; e a escola *polygenista* sustentando a pluralidade das raças e a nenhuma influencia dos meios.

Cuvier era o campeão da primeira; a segunda era protegida pelos nomes de Virey, de Bory de Saint, e de A. Desmolins.

Desde 1808, Pritchard tinha-se declarado a favor dos monogenistas; e Lawrence publicava, em 1817, as suas licções professadas no collegio de cirurgia, sobre a historia natural do homem. Apezar de se declarar monogenista, aceitava a pluralidade das especies humanas.

Em 1800, havia sido fundada, em Paris, a *Sociedade dos observadores do homem*, que succubio no meio das guerras do imperio.

Uma outra sociedade do mesmo genero foi creada, em 1838, em Londres, com um fim philantropico. Mais tarde Edward fundava a *Sociedade ethnologica*, de Paris, que provocou excellentes e importantes trabalhos. Em pouco tempo appareceram muitos estudos craneologicos, em que se comprehenderam os de Blumenbach, de Saindfort, de Betzius, de Durcau, de La Maile, de Lelut, de Parchappe, de Serres e de Joulin.

Só em 1859, porém foram centralisados todos os trabalhos concernentes á historia natural do homem, e das suas raças; e se creou, em bazes definidas, uma sciencia distincta, instituindo de *Sociedade anthropologica*.

Actualmente esta sociedade conta um consideravel numero de membros, em todos os paizes do mundo.

Publicou já 25 volumes de boletins, e muitas memorias; e possue uma escola, um museu e um laboratorio publicos.

A faculdade de medicina, o Estado e a cidade de Paris, tomaram-n'a sob a sua protecção, e reconheceram-lhe a utilidade real.

A sociedade de anthropologia estuda o homem sob todos os pontos de vista, e demonstrou que a anatomia descriptiva, a anatomia comparada, a embriologia, não formam já senão uma grande parte da sciencia do homem.

Unam-se a archeologia prehistorica, a linguistica, a psychologia, a geographia medica, a mythologia, a demographia, a sociologia, que todos estes ramos de sciencia constituem a anthropologia.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de terrenos e predios.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 35, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de moveis, louças, vidros, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Commercio n. 46, de fazendas, miudezas, ferragens, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios e de um espolio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 19, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do Dr. Tristão Henriques Costa; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Joaquim Teixeira Bastos.

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Joaquim Texeira Bastos; ás 7 1/2 na matriz da Boa-Vista por alma do Dr. João Alfredo de Medeiros.

A's 7 horas da manhã, em S. José de Riba-Mar, por alma de Manoel Pamphilo do Espirito Santo.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Escada, no oratorio do engenho *Firmeza*, e em S. Francisco do Recife, por alma do Barão de Pirangy.

— Terça-feira:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Barão de Pirangy.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 10 de Novembro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—8	759m44	19,19	81
9	28°—1	760m92	19,24	68
12	28°—5	760m44	20,89	72
3 t.	27°—9	758m35	19,39	70
6	26°—8	758m50	19,05	73

Temperatura maxima—29°,00.

Dita minima—22°,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,4; á sombra: 3m,8

Chuva—nulla.

Direcção do vento: NE de meia noite até 5 horas e 27 minutos da manhã; ENE até 8 horas e 25 minutos; E com pequenas interrupções de NE até 10 horas e 52 minutos; NE até aos 4 minutos da tarde; ENE até 1 hora e 5 minutos; E até 3 horas e 57 minutos; ENE até 4 horas e 27 minutos; E até 4 horas e 55 minutos; ENE até 6 horas e 26 minutos; E com pequenas interrupções de ENE até meia noite.

Velocidade média do vento: 2m,35 por segundo.

Nebulosidade media: 0,48

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	10 de Novemb.	0—37 da tarde	2,m12
B. M.	» »	6—31 » »	0,m77
P. M.	11 de Novemb.	0—57 » »	2,m25
B. M.	» »	7—8 da manhã	0,m50

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 10 de Novembro de 1887:

Existiam 395; entraram 8; sahiram 8; existem 395.

A saber:

Nacionaes 370; mulheres 8; estrangeiros 8; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2—Total 395.

Arranchados 351, sendo:

Bons 333; doentes 18.—Total 351.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Gomes de Souza.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Da côrte: A 205ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 15 do corrente.

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia .. de Novembro impreterivelmente.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes: o 6° sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 24 do corrente.

— Da grande do Ceará: 4ª parte da 4ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 16 do corrente, (quarta-feira).

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia .. de Novembro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 3ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, será extrahida hoje 12 de Novembro, (sabbado) impreterivelmente.

De Minas-Geraes: o 6° sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6:000$000, se extrahirá no dia 24 do corrente.

Da grande do Ceará: A 4ª parte da 4ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 5ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A 3ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida hoje 12 de Novembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da côrte—A 205ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 15 do corrente, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Grande loteria do Ceará—A 4ª parte da 4ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 16 do corrente (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Minas-Geraes—O 6° sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 24 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos o Sr. desembargador Alves Ribeiro, pedio a palavra e dando noticia ao tribunal do fallecimento do Sr. desembargador José Manoel de Freitas, propoz que se consignasse na acta um voto de pezar, e que foi approvado unanimemente.

Deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

João Nunes de Oliveira.—Mandou-se soltar, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

MUTILADO

José Francisco da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 4º districto criminal.

Henrique Gomes dos Santos.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto.

Recursos eleitoraes

Do Recife — Recorrente Francisco Genuino Correia, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Cursino de Paula Ferreira, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente José Simplicio de Sá Esteves, recorrido Domingos Francisco Gomes. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Bazilio José Pereira Vianna, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, decretando-se a responsabilidade do subdelegado João Hermano Cordeiro, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Recife—Recorrente José Simplicio de Sá Esteves, recorrido Galdino Lorêto. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante João David Madeira. — Concedeu-se o prazo pedido, unanimemente.

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco do Rosario. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Converteu-se o julgamento em diligencia.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado José da Rocha Guedes. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Mandou-se a novo jury, contra o voto do Sr. desembargador Buarque Lima.

Appellação civel

Do Cabo—Appellante Joaquim Custodio Duarte de Azevedo, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Buarque Lima.—Reformou-se a primeira parte da sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Floriano da Silva de Siqueira Varejão.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Gomes & Pereira, appellado José Soares Fernandes de Oliveira.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Palmares—Appellante Francisco José do Nascimento, appellada a justiça.

Appellação civel

De Timbaúba—Appellantes João Joaquim de Mello e outros, appellada a companhia Great Western of Brazil.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Brazileiro.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda nacional, appellado Joaquim Monteiro Guedes Gondim.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Floriano Passos, appellados Moraes & Marques.

De Palmares—Appellante Clodoaldo de Barros Franco, appellados Narciso & Maia.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes José Francisco de Barros Rego e outro, appellados Temporal & Filhos.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargantes Carvalho Junior & Leite, embargado Antonio de Souza Braz.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Da Palmares—Appellante o promotor publico, appellado Othon Cicero de Andrade.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Feliciano Cavalcante da Cunha Rego, senhor do escravo José do O'.

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Levy Hermann.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Joanna Praxedes de Albuquerque, embargado Manoel Fernandes da Costa.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito das comarcas do Recife e Olinda.

Appellações crimes

Do Ingá — Appellante Bellarmino Guedes do Nascimento, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante o promotor publico, appellado Antonio José da Costa.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações civeis

De Alagôa Grande — Embargante Manoel da Costa Travasso Junior, emborgados Brito Lyra & C.

Do Recife—Embargante Luiz de Paula Lopes, embargado P. H. Tirmermann.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Manoel Seraphim da Silva.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Pedro Paulo da Silva.

Appellação civel

Do Penedo — Appellante o juizo, appellados herdeiros de Manoel Valeriano de Sá Leitão.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Recorrente Alfredo Avelino Maia e Silva, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Da Parahyba — Recorrentes Francisco Rufino Victor Pereira e outro, recorrido o juizo.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Goyanna—Aggravante Viriato de Gouveia Cunha Barreto, aggravado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Buique—Aggravante Manoel Francisco da Silva, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Aggravante Francisco Teixeira Barbosa, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Aggravante D. Anna Joaquina de Mello Dutra, aggravado o juizo.

Ao Sr desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife--Aggravante D. Maria das Dores, aggravado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

Embargos infringentes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Embargantes e appellantes a viuva e herdeiros de Fernando José Correia e outro, embargado e appellado Manoel Marques da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Carros para aluguel

Deodato Francisco da Silva abrevia com a maior sinceridade os seus carros a qualquer hora, a rua da Imperatriz n. 45.

PUBLICACOES A PEDIDO

O Dr. Claudino de Mello. promotor publico da comarca de Floresta ao publico. aos Exms. Srs. Ministro da Justiça e ao Dr. presidente da provincia.

Já tardava, que o meu proceder irreprehensivel nesta comarca, já como funccionario de justiça e já como cidadão fosse atacado pela horda de individuos sem consciencia de seus actos, quando não carecem absolutamente de dignidade e honra.

Nem era possivel que os liberaes de Floresta deixassem de retribuir-me, com insultos e infamias, a coragem e civismo que tenho empregado (e continuarei a empregar) para mostrar-lhes o caminho da lei e da justiça, que nunca viram.

Habituados como estavam á pratica de todos os absurdos e crimes, atemorisando a todos os magistrados e intimidando os mesmo á d'aqui fugirem os liberaes de Floresta quizeram fazer o mesmo commigo, porém arrependeram-se porque encontraram-me de pé firme para fazer respeitar a autoridade e a lei cuja verdade era para aqui um *conto de gregos*. Mas, o sacrificio de minha vida, e commodos, para fazer entrar Floresta no caminho da lei, deveria ser recompensado pelos libelogiaraes della.

Foi justamente o que fizeram; e não podendo rem-me caluniaram-me.

Eu porém continuarei a *premiar* o demerito como justamente merecer; isto é, o juiz municipal, liberal, que inventou a tal infamia somente com o fito de desmoralisar-me, já recebeu sua recompensa, procurada por suas proprias mãos.

Pretendo proseguir na carreira que ora trilho, e ver todos os seus secretarios terem o mesmo fim, em nome da lei que nos rege.

E' assim que pretendo responder a adversarios calumniadores, vis e perversos.

Depois de tirar tudo a limpo, virei ao publico demonstrar a infamia de meus adversarios.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Soledade erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade

Ante-vespera

Hontem, ás 6 1[2 horas da tarde, ao som de duas bandas musicaes e 20 gyrandolas de foguetes que foram atetados nessa occasião, tivera lugar o hasteamento da bandeira da Excelsa Senhora da Soledade.

Vespera

Ao meio dia de hoje, as bandas militares do 2º batalhão, corpo de policia e Arsenal de Guerra, tocarão alternadamente algumas peças musicaes e subirão ao ar, além de uma salva de 21 tiros, grande quantidade de foguetes.

Pelas 6 horas da tarde, grande numero de foguetes annunciará aos fiéis, que vão ter começo os actos religiosos das vesperas solemnes, soltando-se nessa occasião dous aereostatos. Tambem nesse acto se farão ouvir as tres bandas marciaes.

Festa

No domingo, 13, ás 4 1[2 horas da madrugada, será resada uma missa em intenção dos irmãos vivos, fallecidos e todos aquelles fiéis que concorrerem para o brilhantismo da festa da nossa padroeira. Finda a missa, uma salva real lembrará aos devotos desta capital, que é chegado o dia em que reverentes entoamos hozanas a Immaculada Virgem da Soledade, a quem é dever render-se culto.

A's 10 horas principiarão as tercias, e em continuação a missa solemne, officiando ao Evangelho e nosso digno irmão e juiz protector padre Valeriano de Alleluia Correia, sendo pregador e tambem juiz protector, mui digno vigario da parochia, Revm. commendador padre Manoel Moreira da Gama, que com seu bonito talento e a sua palavra fluente, fará realçar as grandezas e virtudes da gloriosa Virgem da Soledade.

Por occasião do *Gloria* será distribuida pelos devotos que comparecerem á festa, uma linda poesia dedicada á magestosa Senhora da Soledade, offerecida por um *devoto* e escripta por um dos melhores poetas pernambucanos.

A orchestra será dirigida pela batuta do distincto maestro João Polycarpo Soares Rosas, que fará executar a grande missa *Lusany*.

A igreja será ornada pelo nosso irmão, o habil artista armador Bartholomeu V. da Silva.

A' tarde

As bandas do 2º batalhão, corpo de policia e Arsenal de Guerra tocarão no adro da igreja varias peças do vastissimo repertorio de que dispõem. Soltar-se-hão varios balões feitos caprichosamente por um irmão definidor.

Pelas 5 1[2 será arreada a bandeira e conduzida para a igreja por 50 meninas trajando de branco, sendo nessa occasião ateadas innumeras gyrandolas de foguetes.

Te-Deum

A's 6 1[2 entrará o *Te Deum*, sendo executado o de nome « Rio de Janeiro » occupando ainda a tribuna sagrada o Revm. commendador padre Manoel Moreira da Gama,

Exposição de imagens

Na vespera e dia da festa estarão expostas á adoração dos fiéis as imagens do Senhor atado, S. João, Senhor Morto, S. Pedro e a Virgem da Soledade.

Pedido

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, pede aos moradores da rua do Livramento, o obsequio de ornarem e illuminarem as suas residencias para maior brilhantismo da festa.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

O secretario,
Salvino Gomes Porto.

Passamento

Ao meio-dia de hontem, falleceu nesta cidade, victima de uma aneurisma na carothida o estimavel moço José Victorino de Paiva Junior, guarda-livros da empreza Castro Rabello.

Seu cadaver acha-se depositado na capella do Cemiterio Publico, onde pelas 9 horas da manhã de hoje serão feitos os ultimos suffragios por sua alma.

Era solteiro, nascera nesta provincia e contava 33 annos de idade.

A' rua do Imperador estarão postados carros que conduzirão ao Cemiterio Publico os que se destinarem ao seu enterramento

Loteria do Paraná

O abaixo assignado, tendo perdido tres vigesimos com o n. 5,529 e dous vigesimos com o n. 14, todos da 3ª parte da 14ª loteria do Paraná, que deve ser extrahida amanhã, previne o thesoureiro dessas loterias e aos seus respectivos agentes nesta e nas demais provincias do imperio que não paguem os premios que por ventura tirem taes bilhetes senão ao seu dono, que é o mesmo abaixo assignado,

Recife, 11 de Novembro de 1887.

Joaquim Ferreira Netto.

Illm. Sr.—A Associação Commerciol Agricola tendo resolvido dar uma prova solemne do quanto é agradecida ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, deputado pelo 10º districto desta provincia, pelo zelo que desenvolveu na Camara dos Deputados em prol dos interesses da agricultura, deliberou fazer-lhe uma manifestação publica na occasião em que elle aportar a nossa cidade; e, contando com a assistencia de V. S., que faz causa commum com todos aquelles que reconhecem os meritos do mesmo Exm. Sr., participa a V. S. que sua chegada será no dia 29 do corrente, e espera que V. S. com sua presença e luzes concorrerá para abrilhantar a manifestação projectada.

A Associação Commercial Agricola desde já se confessa agradecida a V. S. de quem se assignam

Criados veneradores,
Barão de Nazareth,
Presidente.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1º secretario.
Miguel José Alves,
Thesoureiro.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher —a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, á não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança lfagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor. . .

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o —Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade: febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone 374

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar Telephone n. 226.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia —Rua Larga do Rosario n. 30 1º andar.

Consultorio —Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas —Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DO

Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

1º ANDAR

Consultas somente nas terças, quintas e sabbados

De 1 hora ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

Telephone 198

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 3 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

AOS INCREDULOS

O abaixo assignado, attesta e jura se for preciso, que soffreu muitos mezes de rheumathismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

JOAQUIM DINIZ VALOIS.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885

Depositarios: Francisco Manoel da Silva & C droguistas, a rua Marques de Olinda n. 23

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

DECLARAÇÕES

Conferencia abolicionista

Domingo 13, a 1 hora da tarde, no theatro Santo Antonio, terá lugar a 24ª conferencia das promovidas por esta sociedade e a União Federal Abolicionista, sendo orador o illustrado Sr. Dr. Carlos Porto Carreiro.

Haverá em seguida a parte recreativa a cargo de distinctos artistas que graciosamente se prestam a preenchel-a.

As commissões receberão esportulas em favor da causa abolicionista.

Secretaria da Sociedade Pernambucana contra a escravidão, 10 de Novembro de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Centro Republicano de Pernambuco

De ordem do cidadão presidente são convidados todos os republicanos a comparecerem domingo 13 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua do Imperador n. 77, 1º andar, afim de tratar-se de negocios importantes e especialmente da organisação da chapa de deputados provinciaes.

Secretaria do Centro Republicano de Pernambuco, 10 de Novembro de 1887.

Argemiro Arôxa,
Secretario interino.

Sociedade Recreio Campestre Olindense

(M. de N. S. do M.)

De ordem do Sr. presidente são convidados os senhores socios para se reunirem em assembléa geral, na céde respectiva (Monte), domingo 13 do corrente, ás 10 horas do dia, afim de decidir se negocio urgente.

Secretaria da sociedade Recreio Campestre Olindense, 10 de Novembro de 1887.

O secretario,
Pedro Brasil.

Irmandade do Rosario

DA

Bôa-Vista

De ordem da mesa regedora de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista faço sciente a todos os nossos irmãos, e devotos da mesma Virgem, que por justos motivos tem transferido a festividade de sua padroeira, do dia 13 para o dia 20 do corrente.

Consistorio em mesa da veneravel irmandade, 9 de Novembro de 1887.

O secretario,
Joviniano Antonio do Sacramento.

Companhia do Bebe ribe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da callocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimedto d'agua ás casas.

Quem qeizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

Recife, 11 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 12 do corrente mez pagam-se as classes seguintes:

Assembléa provincial e escola normal, correspondente ao mez de Outubro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 11 de Novembro de 1887.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Monte Pio Portuguez de Beneficencia

Conselho fiscal

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados pela 2.ª vez, os membros d'este conselho a reunirem-se, sabbado, 12 do corrente, ás 7 horas da tarde, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas apresentadas pela directoria.

Secretaria do conselho, 10 de Novembro de 1887.

J. Moreira,
Secretario.

Praça

Escrivão—Cunha

No dia 12 de Novembro ás 11 horas, depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, tem de ir a praça por venda o predio n. 10 sito a travessa do Principe, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, salêta, cosinha fóra, quintal murado e cacimba meeira, medindo de frente, quatro metros e dez centimetros, de fundo onze metros e noventa e cinco centimetros, avaliado por 1:200$000, cujo predio vai a praça por execução que move Izidoro Bastos Oliveira contra a viuva e herdeiros de José da Conceição Oliveira Figueiredo.

Os pretendentes podem comparecer no lugar e hora assim designados.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavalhada durante o semestre de Janeiro a Junho de 1888:

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Dito mascavado refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio-Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Dito mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Toucinho de Minas, idem.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de Araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito cock, kilogramma.
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava, grandes, duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canetas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiaba em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, groza.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1.ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que fôr modificado pelos jornaes.

3.ª Só poderá concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de Março de 1880.

4.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia 6 de Junho em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7.ª Finalmente os fornecedores que requererem a recisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 8 de Novembro de 1887.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 5.ª entrada de suas acções constantes das cautellas ns. 2, 9, 25, 39, 41, 44, 53, 60 e 63, que em face do disposto no n. 1 § 2.º do art. 9.º dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 31 do corrente mez, para realisarem a 6.ª entrada com a multa de 20 %.

O accionista, que não realisar suas entradas na forma acima determinada, perderá em beneficio desta empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 25 de Outubro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director secretario.

Locomotora Pernambucana

De accordo com o parecer fiscal resolveu a directoria desta Companhia reduzir o carreto do assucar transportado das estações de Cinco Pontas e Caruarú á 160 rs. por sacco, o que se annuncia para conhecimento dos interessados.

Recife, 9 de Novembro de 1887.

Sebastião de B. Barreto,
secretario

Inspectoria de hygiene

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, são convidados os senhores medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras a apresentarem nesta repartição no prazo de 15 dias, a contar desta data, os seus respectivos titulos, afim de serem registrados, conforme preceitúa o art. 42 do regulamento sanitario vigente.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,

José Guilherme da Silva Duarte.

Monte Pio Popular Pernambucano

Sessão magna

Tendo esta sociedade de solemnisar no dia 13 do corrente o 31.º anniversario de sua creação, mandando celebrar ás 10 horas do dia, na igreja do Paraizo, uma missa em acção de graças á sua padroeira, a **Santissima Trindade**, em seguida sessão magna em sua séde social, ás 7 horas da noite uma ladainha em louvor a mesma padroeira; pelo presente convido a todos os socios honorarios, benemeritos e effectivos, para comparecerem aos ditos actos.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 9 de Novembro de 1887.

O 1º secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

MUTILADO

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta que se tem de reunir no dia 12 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se recebem propostas em carta fechada para serem arrematados por quem por menos fizer, os concertos de que carece o cruzador *Meduza* ao serviço da Alfandega, servindo de base ás respectivas propostas o orçamento para tal fim organisado pelo Arsenal de Marinha e existente nesta secretaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Novembro de 1887.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres ... s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris ... » De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt s/ Main » Deutsche Bank.
Antuerpia » Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia » Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas » Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo » English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York » G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros á razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Recebedoria Provincial

Relação dos devedores da decima da freguezia da Boa-Vista do exercicio de 1885 a 1886 que deixaram de pagar no tempo competente.

Largo da Campina n. 10. Idem do S. S. da Boa-Vista	12$360
Imperatriz n. 81. A mesma	12$360
Socego n. 52. Isabel Augusta de Castro 1/2	15$450
Aurora n. 157. Isabel Maria da Fonseca Soares	77$453
S. Gonçalo n. 3. Isabel dos Santos Nunes de Oliveira	14$832
Visconde de Albuquerque n. 127. A mesma 1/3	19$673
Aurora n. 161. Isidoro Bastos de Oliveira	51$502
Camarão n. 17 A. Jacintho Botelho de Amorim	12$360
Imperatriz n. 78. O mesmo (parte)	5$889
Largo da Igreja n. 9. Jacintho Monteiro Alves	7$416
Ponte Velha n. 11. Jacintho Pacheco Pontes	24$721
Imperatriz n. 3. O mesmo	152$343
Ponte-Velha n. 15. O mesmo	20$601
Imperatriz n. 73. O mesmo	79$622
Leão Coroado n. 26. Jeronymo José Ferreira	12$360
Santa Cruz n. 64. Jesuino Lopes de Miranda (Dr.)	61$803
Dita n. 66. O mesmo	34$300
Visconde de Goyanna n. 2. O mesmo	12$360
G. Pires n. 13. Joanna de Jesus Neves Simões	25$802
Visconde de Goyanna n. 65. A mesma, tutora de Luiz e outros	10$969
Principe n. 7 A. Joanna Maria Pessoa Braga, (parte)	20$149
Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 A. João	18$540
Visconde de Goyanna n. 39. João Baptista Nunes de Oliveira	24$721
3º Becco do Lima n. 1. João Baptista dos Santos	20$600
S. Borja n. 37. João Baptista dos Santos Almeida	5$928
Visconde de Albuquerque n. 62. João Baptista Vieira Ribeiro	22$290
Dita n. 64. O mesmo	21$939
Estrada Velha de Santo Amaro n. 1 C. João Barbosa de Mello	7$416
Sahida para João de Barros n. 3 A. João Cardoso Barretto	17$304
Estrada Velha de Santo-Amaro n. 12 A. João Carneiro Rodrigues Campello	7$116
Conde da Boa-Vista n. 27. João de Carvalho Raposo e outros	82$404
Principe n. 1. João Cavalcante de Albuquerque	30$901
Riachuelo n. 46. João Clodoaldo Monteiro Lopes	9$888
Becco da Cacimba dos Prazeres n. 11. João da Costa Maia e Silva	7$416
Dita n. 13. O mesmo	9$888
Visconde de Albuquerque n. 37. João da Costa Soares Guimarães	12$360
Estrada Velha de Santo Amaro n. 11. João Emilio de Sant'Anna	7$416
Alegria n. 6. João Francisco de Miranda	14$059
Largo da Igreja n. 7. João Francisco de Oliveira	21$447
Tambiá n. 25. João Francisco Paredes Porto	24$720
Travessa de João Francisco n. 1. João Gonçalves de Almeida	19$467
Principe n. 5 A. João Gregorio Gonçalves Junior	72$103
Visconde de Goyanna n. 111. João Joaquim da Costa Leite	61$803
S. para João de Barros n. 3. João José da Costa	17$306
União n. 47. Dr. João Maria Seve	61$803
Imperatriz n. 67. O mesmo	41$202
Dita n. 36. O mesmo	109$155
Socego n. 52. João Luiz Ferreira Ribeiro	15$450
Luiz do Rego n. 2 B. João da Silva Santos	7$416
Attracção n. 3 B. João da Silva Villa Nova	61$803
Estrada Velha de Santo Amaro n. 7. O mesmo	8$652
Dita n. 9 O mesmo	28$429
Socego n. 8 A. O mesmo	240$721
Dita n. 16. João Soares da Rocha	9$888
Paysandú n. 7. Joaquim Alves da Fonseca	43$262
Dita n. 11. O mesmo	30$901
Dito n. 21. O mesmo	41$202
Hospicio n. 40. Joaquim Clementino R. de Britto	49$142
Soledade n. 35. Joaquim Faustino Pereira da Cruz (parte)	3$456
Tambiá n. 7 Joaquim Ferreira Ramos	28$119
Visconde de Albuquerque n. 88. Joaquim Francisco Lavra	30$901
Dita n. 180. O mesmo	30$901
Travessa de João Francisco n. 16. O mesmo	21$939
Capibaribe n. 40 A. Joaquim de Gusmão Coelho	30$901
Ponte Velha n. 127. Joaquim José de Azevedo Santos 1/2	10$300
2ª travessa de João de Barros n. 2. Joaquim José da Costa	7$416
Dita n. 4. O mesmo	7$416
Dita n. 6. O mesmo	7$416
Dita n. 8. O mesmo	7$416
Dita n. 10. O mesmo	17$304
Socego n. 12. Joaquim Lopes de Almeida	18$540
Dita nº 14. O mesmo	18$540
Travessa do Principe n. 16. Joaquim Martins Monteiro	9$888
Largo de Santo Amaro n. 2 A. Joaquim Pereira de Almeida	8$652

Banco de credito real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 19 de Novembro proximo vindouro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a quarta entrada de 10 % sobre o valor nominal de cada acção. Recife, 19 de Outubro de 1887.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Luiz Duprat.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDR

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C.

Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
· CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Do dia 15 do corrente em diante esta companhia estabelecerá nos seus serviços as seguintes modificações:

1ª O serviço especial de 100 réis passará a ser feito nos carros de todas as linhas, mediante a cobrança de igual passagem do Recife até os seguintes pontos e vice-versa:

Para os carros das linhas de Magdalena e Fernandes Vieira—a entrada da rua da Imperatriz.

Para os da linha de Afogados por Herval - a esquina da rua de S. João, e por Caxias—o largo de Cinco Pontas.

Para os da linha de Santo Amaro—a Assembléa Provincial.

Estes pontos serão assignalados por uma taboleta com a inscripção—*Ponto de 100 réis*—e ao chegar a elles os conductores chamarão em voz alta, a attenção dos Srs. passageiros.

Ao effectuar o pagamento da passagem o passageiro declarará ao conductor se vai apenas até o ponto de 100 réis ou além, pagando de conformidade 100 ou 200 réis e recebendo coupons correspondentes.

Para as passagens de 200 réis esses coupons continuarão os mesmos até hoje adoptados para os de 100 réis serão novos, distinguindo se dos primeiros por terem a declaração—100 réis—e todos os dizeres em tinta encarnada.

Passando o ponto de 100 réis o conductor verificará, pela requisição do coupon de 200 réis, que não segue além passageiro que só tenha pago 100 réis.

2ª Os actuaes carros especiaes de 100 réis ficarão fazendo um serviço auxiliar dos outros, no intuito de obter-se maior frequencia no centro da cidade durante ás horas de maior movimento commercial e administrativo.

O percurso destes carros continuará o mesmo para a linha de Cinco Pontas; os das pontes de Boa Vista e Santa Isabel serão alterados, passando os carros daquella a seguir pela ponte do mesmo nome e rua da Aurora até a estação da estrada de ferro de Olinda, e o desta a fazer ponto na mesma estação esquina da rua da Princeza Isabel.

Attendendo ao destino que passam a ter, esses carros só trabalharão nos dias uteis, com excepção de um de Cinco Pontas e um de Boa-Vista, como vai designado no horario especial.

3ª Nos domingos e dias santificados o horario da linha da Magdalena será augmentado, como se vê do horario especial tambem publicado.

4ª Nas linhas de Magdalena e Fernandes Vieira haverá, durante o verão, uma viagem a mais, as 4.30 naquella e 4.42 nesta, para os tomadores de banhos do mar.

5ª A correspondencia com os trens da estrada de ferro de Olinda está feita com os carros da linha de Santo Amaro; e com os da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco com os das linhas de Cinco Pontas e Afogados por Caxias.

6ª Os carros extraordinarios expedidos nos dias de grandes festas nos arrabaldes não tomarão passageiros de 100 réis, levado, para aviso dos Srs. passageiros, uma pequena taboleta branca, com a declaração—Extraordinario.

7ª A letra B que assignala diversas viagens de todas as linhas indica que taes viagens passarão a ser feitas por carros de 2ª classe e bagagem, quando for annunciada a iniciação desse novo serviço o que será por todo o mez de Dezembro.

Todas estas medidas vão ser executadas como experiencia e a companhia, ao obter a permissão para adoptal-as, deixou muito claro o seu direito de retiral-as, voltando ao estado antigo, se os resultados não corresponderem a espectativa.

A gerencia, convencida de que com ellas melhora sensivelmente os serviços da companhia, pede ao respeitavel publico que, attendendo a que não é possivel fazer tudo de uma vez, seja indulgente ao recebel-as e, principalmente, condescendente em auxilial-a de todos os modos no sentido de lhe facilitar o exito do ensaio.

Dessa condescendencia depende em grande parte o mesmo exito, que será seguro e facilitará a adopção de outras ou a ampliação das actuaes, se ella não lhe faltar; ao passo que, no caso contrario, tornará impossivel a sua continuação.

Ella pede especialmente aos Srs. passageiros que se dignem receber e conservar os coupons de modo a tornar possivel a distincção entre os passageiros de 100 e 200 réis, sem o qual a medida será absolutamente inexequivel.

Recife 10 de Novembro de 1887.

Carlos Alberto Menezes,
Gerente.

Linha da Magdalena

36 MINUTOS

Dias uteis

RECIFE

IDA

Dia	Dia	Dia	Noite
E 4.30	8.54	2.42	6.05
B 4.54	9.06	2.54	6.18
5.18	9.18	3.06	6.30
5.42	9.30	3.18	6.42
B 6.06	9.42	3.30	B 6.54
6 18	10.06	3.42	7.06
6.30	10.30	3.54	7.30
6.42	10.54	4.06	7.54
6.54	11.18	4.18	8.18
7.06	11.42	B 4.30	8.42
B 7.18	B 12 06	4.42	9.06
7 30	12.30	4 54	9.30
7.42	12.54	5.06	9.54
7.54	1.18	5.18	10.18
8.06	1.42	5.30	10.42
8.18	2.06	B 5.42	11.06
8.30	2.30	5.54	11.30
8.42			

Magdalena

VOLTA

Dia	Dia	Dia	Noite
5.06	9.30	3.18	6.30
B 5.30	9.42	3.30	6.42
5.54	9 54	3 42	6.54
6.18	10.06	3 54	7.06
B 6.42	10 18	4.06	B 7.18
6.54	10.42	4.18	7.30
7.06	11.06	4.30	7.42
7 18	11.30	4.42	8.06
7.30	11 54	4.54	8.30
7.42	12.18	B 5.06	8 54
B 7.54	B 12.42	5.18	9.18
8.06	1.06	5.30	9.42
8.18	1.30	5.42	10.06
8.30	1.54	5.54	10.30
8.42	2.18	Noite	10.54
8.54	2.42	B 6.06	11.18
9.06	3.06	6.18	11.42
9.18			12.06

E—Indica que esta viagem é extraordinaria para os tomadores do banho de mar só no verão.

B—Indica que as viagens são feitas por carros de 2ª classe e bagagem.

Linha da Magdalena

36 MINUTOS

Domingos e dias santificados

RECIFE

IDA

E. 4.30	9.42	2.06	6.30
B. 4.54	9.54	2.18	6.42
5.18	10.06	2.30	B. 6.54
5 42	10.18	2.42	7.06
B. 6.06	10.30	2 54	7.18
6 18	10.42	3.06	7.30
6 30	10.54	3.18	7.42
6.42	11.06	3 30	7.54
6.54	11.18	3.42	8.06
7.06	11.30	3.54	8.18
B. 7.18	11.42	4.06	8.30
7.30	11.54	4.18	8.42
7 42	B. 12 06	B. 4.30	8.54
7.54	12.18	4 42	9.06
8.06	12 30	4.54	9.18
8.18	12.42	5.06	9.30
8.30	12 54	5.18	9.42
8.42	1.06	5.30	9.54
8.54	1.18	B. 5.42	10.18
9.06	1.30	5.54	10.42
9.18	1.42	6.06	11.06
9.30	1.54	6.18	11.30

MAGDALENA

VOLTA

5.06	10.18	2.42	7.06
B. 5.30	10.30	2.54	B. 7.18
5.54	10.42	3.06	7.30
6.18	10.54	3.18	7.42
B. 6.42	11.06	3.30	7.54
6.54	11.18	3.42	8.06
7.06	11.30	3.54	8.18
7 18	11 42	4 06	8 30
7.30	11.54	4.18	8.42
7.42	12.06	4.30	8.54
B. 7.54	12.18	4.42	9.06
8.06	12 30	4.54	9.18
8.18	B. 12.42	B. 5.06	9.30
8.30	12 54	5.18	9 42
8.42	1.06	5.30	9.54
8.54	1.18	5.42	10.06
9.06	1.30	5.54	10.18
9.18	1.42	B. 6.06	10.30
9.30	1.54	6.18	10.54
9.42	2 06	6.30	11.18
9.54	2.18	6.42	11.42
10.06	2.30	6.54	12.06

E—indica viagem extraordinaria durante o verão para os tomadores de banhos de mar.

B—indica as viagens feitas por carros de 2ª classe e bagagem.

Horario de Fernandes Vieira e Capunga (*)

36 MINUTOS

RUA DO HOSPICIO

IDA		VOLTA	
B 5.06	4.00	5.42	4.36
5 54	4.0[illegible]	6.30	5.24
6.48	B 5.36	7.24	6.12
B 7.36	6.24	8 12	7.00
8.24	7.18	9.00	7.54
9.12	8.06	9.48	8.42
10.14	8.54	10.50	9.30
11.02	9.42	11.58	10.18
11.50	10.30	12.26	11.06
B 12.38	11.18	1.14	11.54
1.26		2.02	
2.14		2.50	
3.12		3.48	

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 11 de Novembro de 1887

Letras hypothecarias sem juros, 91$000 cada uma.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
28 letras hypothecarias.
12 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 11 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos não modificaram suas taxas de 22 7/8 d., mostrando-se, porém, dispostos a ceder alguma cousa acima daquella taxa.

Em papel particular não constou transacção alguma, pedindo os bancos 22 1/16 a 22 1/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria 22 3/4 d., não havendo tomadores abaixo de 22 7/8 d.

Houve pouco papel particular a 22 15/16 e 23 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Portugal	232	234
New-York		2$200

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
New-York		2$200

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 7/8	22 5/8
Paris	415	419
Italia	..	419
Hamburgo	515	520
Lisboa e Porto	232	234
Principaes cidades de Portugal	..	239
Ilha dos Açores	..	242
Ilha da Madeira	..	239
New-York		2$200

Cotação de assucar

EM 11 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$500 a 2$600
Turbina pulverisado	2$300 a 2$400
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$700
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$560 a 1$608
Retame	1$200 a 1$400

Cotação de algodão

EM 11 DE NOVEMBRO DE 1887

Houve hoje bastante procura do de 1ª sorte do sertão e Mossoró, sendo vendido todo que existia no mercado na razão de 6$800 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 10	45 496
Vapores	2 á 10	200
Via-ferrea de Caruarú	2 á 10	5.558
Animaes	2 á 11	5.896
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 9	39.977
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 8	23 364
Somma		120.491

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 10	2.538
Vapores	2 á 10	4.350
Via-ferrea de Caruarú	2 á 10	53
Animaes	2 á 11	1.946
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 9	375
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 8	2.498
Somma		11.760

Vapores despachados

Vapor nacional «Marquez de Caxias», sahido hontem, levou para:

Maceió: 65 fardos de xarque, 55 caixas com sabão, 45 ditas com sabonete e 10 ditas com velas stearinas.
Penedo: 15 fardos de xarque.
Bahia: 2 caixas com doce.
Carregaram diversos.

Vapor inglez «John & Albert», sahido hontem, levou para:

New-York: 24.600 saccos com assucar mascavado.
Carregou John H Boxwell.

Vapor nacional «Jacuhype», sahido antehontem, levou para:

Maceió: 411 fardos de xarque, 7 saccos com café e 10 garrafões com genebra.
Penedo: 33 fardos de xarque.
Aracajú: 40 fardos de xarque.
Carregaram diversos.

Navio despachado

Barca ingleza «Charity», sahida hontem, levou para:

New-York: 10.505 saccos com assucar mascavado.
Carregaram Pereira Carneiro & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE NOVEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 6 de Novembro

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca ingleza *Blue Bird*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Josva*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Ehen*, para Rio de Janeiro.
Barca norueguense *Rex*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Hosten*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Ibis*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca ingleza *Scotia*, para Estados Unidos.
Lúgar portuguez *Mario*, para Lisboa e Porto.
Lúgar portuguez *Temerario*, para Santos.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar inglez *Catherine*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Voyager*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *S. George*, para New-York.
Vapor nacional *Marinho Visconde*, para Aracaty e escala.

Navios á descarga

Barca dinamarqueza *Concordia*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Mjorner*, varios generos.
Barca norueguense *Sориddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca norueguense *Andréas Riis*, carvão.
Barca ingleza *Paregero*, bacalháo.
Barca portugueza *Alexandre Herculano*, varios generos.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Brigue inglez *Union*, bacalhão.
Brigue allemão *Romeo*, sal.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Lúgar sueco *Aurora*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Mennie*, bacalhão.
Lúgar inglez *Adammtine*, bacalhão.
Lúgar nacional *Caciello*, varios generos.
Lúgar inglez *Electra*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *85*, bacalhão.
Patacho allemão *Alwine*, varios generos.

Importação

Hiate nacional *Giriquity* 2º, entrado do Rio Grande do Norte em 9 do corrente, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Assucar 600 saccos a Pereira Carneiro & C.
Couros salgados seccos 209 a Parente Vianna & C.

Escuna ingleza *Lord Duffus*, entrada de Gaspe em 10 do corrente e consignada a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhau 2225 tinas, 18 caixas e 60 meias aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *S. Georg*, carregaram:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 173 saccos com 12,975 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregaram:
Para Liverpool, Amorim Irmãos & C 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Scotia*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Hosten*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar macavado

— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para New York, H Lundgrin & C. 1,000 pelles de cabra; Julio & Irmão 9 barricas com 804 kilos de borracha; H. Forster & C. 620 saccos com 46,500 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 209 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 11*, carregaram:
Para Lisboa, F. de Moraes 1 caixa com 300 charutos.
Para o Porto, J. de Azevedo 3 caixas com 24 litros de cognac.

— No lúgar inglez *Voyager*, carregou:
Para Montevidéo, S. G. Britto 500 barricas com 58,556 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na barca ingleza *Charity*, carregaram:
Para Santos, Julio & Irmão 5 saccos com 375 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, D. A. Matheus 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para Pará, P. Alves & C 30 barricas com 1,300 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram:
Para Penedo, P. Pinto & C. 3 barris com 288 litros de alcool.

— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram:
Para Macáo, M. Viegas & C. 16 caixas com cajurubeba.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor allemão «Tijuca», do Rio de Janeiro, para:
London and Brasilian Bank 400:000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Marquez de Caxias», para:
Maceió 20:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 10	411:805$555	
Idem de 11	37:158$085	
		448.963$640
Renda provincial:		
Do dia 2 a 10	75:830$863	
Idem de 11	6.309$323	
		82:140$186
Somma total		531:103$826

Segunda secção da Alfandega, 11 de Novembro de 1889.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral:		
Do dia 2 a 10	11:623$945	
Idem de 11	1:478$812	
		13:102$757
Recebedoria provincial:		
Do dia 2 a 10	7:852$446	
Idem de 11	591$655	
		8:444$101
Recife Drainage:		
Do dia 2 a 10	5:313$544	
Idem de 11	786$437	
		6.099$981

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 10 de Novembro foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 6,123 kilos, sendo de Oliveira Castro, 28 ditos de 1ª qualidade, 4 ditos de 2ª e 12 particulares.

296 kilos de peixe a 20 réis	5$920
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
10 taboleiros a 200 réis	2$000
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
16 compartimentos de farinha a 500 réis.	8$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
56 ditos de legumes a 400 réis	22$400
33 ditos de fazendas a 400 réis	13$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
9 ditos a 1$	9$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	194$420
Rendimento dos dias 1 a 9 do corrente	1:864$840
Foi arrecadado liquido até hoje	2:059$260

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 93 rezes para o consumo do dia 11 de Novembro.

Sendo: 61 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 11 de Novembro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
* Marquez de Caxias—á Domingos A. Matheus.
Marinho Visconde—á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Aurora—á Wilson Sons & C.
Adamantine—á ordem.
Alwine—á H. Nuesch & C.
* Actor—á Johnston Pater & C.
* Afghan Chief—á ordem.
Andréas Rus—á Wilson Sons & C.
Alexandre Herculano—á F. R. Pinto Guimarães.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Bengale—á ordem.
* Charity—á Henry Forster & C.
Catherine—á ordem.
Concordia—á Companhia do Gaz.
Carpasian—á Saunders Brothers & C.
Cato—á Wilson Sons & C.
Ehen—á ordem.
Electra—á Johnston Pater & C.
Francis John—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
H lene—á Hermann Lundgrin & C.
Hosten—á ordem.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Inefrid—á Hermann Lundgrin & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
Josva—á ordem.
* John & Albert—á Baltar Oliveira & C.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
* Lord Duffur—á ordem.
* Leunatin—á ordem.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Mennie—á Saunders Brothers & C.
Medelpad—á Companhia do Gaz.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
Orator—á Johnston Pater & C.
Paregero—á Johnston Pater & C.
Palander—á Hermann Lundgrin & C.
Prescila—á ordem.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Rex—á Hermann Lundgrin & C.
Ruby—(corveta de guerra ingleza).
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soeriddesen—á Companhia do Gaz.
S. George—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Tijuca—á Borstelmann & C.
Union—á Johnston Pater & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Watch Ful—(canhoneira de guerra ingleza).

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Advance—hoje.
Trent—a 14.
Pernambuco—a 16.
Orenoque—a 19.
Pará—a 27.
La Plata—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Espirito Santo—hoje.
Maranhão—a 22

DA EUROPA

Ville de Maceió—a 15.
Galicia—a 20.
Potoxi—a 22.
Tamar—a 24.

DE HAMBURGO

Paranaguá—a 15.

DE NEW YORK

Finance—a 15.

Vapores á sahir

Tijuca—hoje, ás 2 horas da tarde, para Hamburgo e escala.
Espirito Santo—hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Trent—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton.
Giquiá—a 14, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Marinho Visconde—a 14, ás 2 horas da tarde, para Aracaty e escala.

Navios á entrar

Anna Wesh—de Montevidéo.
Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Brodrene—de Cardiff.
Chilena—de Londres.
Dous Irmãos—do Porto.
Domenica Lanata—do Rio de Janeiro.
Ema—do Rio de Janeiro.
Fanny—de Liverpool.
Hans Tode—do Rio de Janeiro.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Liwingstone—de Cardiff.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ohio—de Cardiff.
Presidente—do Rio de Janeiro.
Progress—de Cardiff.
Reed Rose—de Glasgow.
Sundswall—de Liverpool.
Teixeirinha—do Rio Grande do Sul.
Taborda—do Rio Grande do Sul.
Tangory—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro—27 dias, lugar norueguense *Palander*, de 394 toneladas, capitão A. Elefsen, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio de Janeiro—27 dias, lugar americano *Prescila*, de 611 toneladas, capitão R. Robertsen. equipagem 15, em lastro; á ordem.

Santos e escalas—9 dias, vapor allemão *Tijuca*, de 1,591 toneladas, commandante C. Lomberlick, equipagem 48, carga varios generos; a Borstelman & C.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Alexandre Herculano*, de 319 toneladas, capitão J. Maria D. de Carvalho, equipagem 13, carga varios generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Terra Nova—28 dias, barca ingleza *Paregero*, de 346 toneladas, capitão Daniel Thoms, equipagem 13 carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Norte—2 dias, hiate nacional *Santo Ambrosio*, de 40 toneladas, mestre Joaquim Roberto, equipagem 4, carga varios generos; a Campos & C.

Sahidos no mesmo dia

New York—Vapor portuguez *John & Albert*, commandante E. Knoudt, carga assucar.

Liverpool—Vapor inglez *Actor*, commandante David James, carga assucar.

Estados Unidos—Barca ingleza *Charity*, capitão John William, carga assucar.

Buenos-Ayres—barca russa *Lennatin*, capitão F. Berglof, carga madeira de pinho.

Rio de Janeiro—Escuna ingleza *Lord Duffus*, capitão James Masson, carga bacalhão.

Bahia e escala—Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante José Joaquim Coelho, carga varios generos.

Parahyba—Lugar inglez *Afgham Cief*, capitão Thomaz Evanc, em lastro.

MUTILADO

RUA DA CONCEIÇÃO

IDA		VOLTA	
E 4.42	3.36	5.18	4.12
5.30	B 4.24	6 06	5.00
B 6.24	5.12	7.00	5.48
7.12	6.00	7.48	6.36
8.00	B 6.48	8.30	7.24
8.48	7.42	9.24	8.18
9.36	8.30	10.12	9.06
10.38	9.18	11.14	9.54
11.26	10.06	12.02	10.42
12.14	10.54	12.50	11.30
1.02		1.38	
1.50		2.26	
2.48		3.24	

E—indica viagem extraordinaria durante o verão para os tomadores de banho de mar.

B—indica as viagens feitas por carros de 2ª classe e bagagem.

(*) Emquanto não estiver aberta a linha até a Capunga vigorará este horario, esperando os carros no ponto a differença de tempo de percurso.

—

Horario dos carros de Afogados

40 MINUTOS

RUA DUQUE DE CAXIAS

Ida	Volta	Ida	Volta
B 5.00	5.40	3.00	3.40
5.40	6.20	3 40	4.20
6.20	6.40	B 4.20	* 5.00
7 00	* 7.40	* 5.40	5.40
* 7.40	8.20	5.00	6.20
B 8.20	9.00	6.20	7.00
9.00	9.40	7.00	7.40
9.40	10 20	B 7.40	8.20
10.20	11.00	8.20	9.00
11.00	11.40	9 00	9.40
11.40	12.20	9.40	10 20
B 12.20	1.00	10.20	11.00
1.00	1.40	11.00	11.40
1.40	2.20		
2.20	3 00		

RUA MARQUZ DO HERVAL

Ida	Volta	Ida	Volta
5.20	6.00	3.20	4.00
6.00	6.40	4.00	4.40
B 6.40	7.20	4.40	5.20
7.20	8.00	5.20	6.00
8.00	8.40	B 6.00	6.40
8.40	9.20	6 40	7.20
9.20	10.00	7.20	8.00
10.00	10.40	8.00	8.40
10.40	11 20	8.40	9.20
11.20	12.00	9.20	10.00
12.00	12.40	10 00	10.40
12.40	1.20	10.40	11.20
1.20	2.00		
2.00	2.40		
2.40	3.20		

B—indica as viagens feitas pelos carros da 2ª classe e bagagem.

*—Viagens em correspondencia com as partidas e chegadas dos trens da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

—

Horario de Santo Amaro

Recife IDA		Santo Amaro VOLTA	
A 5.55 B	A 2.50	6.25	3.20
A. 6.15	A. o 3.10	. o 6.45	. 3.40
C 6.35	C 3.30	7.05	4.00
A 6.55 B	A 3.50	7.25	4.20
A. 7.15	A. o 4.10	. o 7.45	. 4.40
C 7.35	C 4.30	8.05	5.00
A 7.55	A 4.50 B	8.25	5.20
A. 8.15	A. o 5.10	. o 8.45	. 5.40
C 8.35	C 5.30	9.05	6.00
A 8.55	A 5.50 B	9.25	6.20
A. 9.15	A. o 6.10	. o 9.45	. 6.40
A 9 45	C 6.30	10.15	7.00
A 10.15	A 7.00	10.45	7.30
A 10.45	A. 7.30	11.15	. 8.00
A. 11.15	A 8.00	. 11.45	8.30
A 11.45	A. 8.30	12.15	. 9.00
A 12.15	A 9.00	. 12.45	9.30
A. 12.45 B	A. 9.30	1.15	. 10.00
A 1.15	A 10.00	1.45	10.30
A 1.45	A 10.30	2.15	. 11 10
A. o 2.10		. 2.40	

A Asylo. C. Cemiterio. B. Bagagem e 2.ª classe.

o Viagens em correspondencia com as chegadas pela manhã e partidas á tarde com os trens de Olinda.

. Viagens em correspondencias com a linha de diligencias do Azylo ao Varadouro.

—

Linha do Largo de Cinco Pontas

20 MINUTOS

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
8. 7	8.27	. 1.03	1.33
8.47	9.07	1.27	1.47
. 9.13	9.33	. 1.53	2.13
9.27	9.47	2.07	2.27
. 9.53	10.13	. 2.33	2.53
10.07	* 10.27	* 2 47	2.07
. 10.33	10 53	. 3.13	3.33
10.47	11.07	3.27	3.47
. 11.13	11.33	. 3.53	4.13
11.27	11.47	4.07	4.27
. 11.53	12.13	. 4.33	4.53
12.07	12.27	4.45	7.07
. 12.33	12.53	5.27	6.07
12.47	1.07		

. Só nos dias uteis.

* Viagens em correspondencia com as partidas e chegadas dos trens da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

—

Linha da ponte da Boa-Vista e rua Aurora

(24 MINUTOS)

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
7.48	8.12	* 1.10	1.34
8.36	9.00	1 34	1.58
* 9.03	9.24	* 1.58	2.22
9.24	9 48	2.22	2.46
* 9.50	10.14	* 3.00	3.24
10.22	10.46	3.24	3.48
* 10.46	11.10	* 3.48	4.12
11.10	11.34	4.12	4.36
* 11.34	11.58	* 4.36	5.00
11.58	12.22	5.00	5.24
* 12.22	12.46	5.48	6.12
12.46	1.10		

* Só nos dias uteis.

Linha da ponte de Santa Isabel

(15 MINUTOS)

Só nos dias uteis

IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
7.50	8.05	1.00	1.15
8.20	8.35	1.30	1.45
8 50	9.05	2.00	2.15
9.30	9.45	2.35	2.50
10.00	10.15	3 05	3.20
10.30	10.45	3.35	3.50
11.00	11.15	4.05	4.20
11.30	11 45	4.35	4.50
12.00	12 15	5.05	5.20
12.30	12.48		

Linha da Torre

EM CORRESPONDENCIA COM A DE MAGDALENA

IDA	CARRO DA MAGDALENA EM CORRESPONDENCIA	VOLTA
5 00		5.15
5.36	5.30	5.54
6.24	6.18	6.42
7.06	7.06	7.24
7.42	7.42	8 00
8.18	8.18	8.36
8.54	8.54	9.12
9.30	9.30	9.48
10.06	10.06	10.24
11.36	11.30	11 54
12.24	12.18	12.42
1 12	1.06	1.30
2.00	1.54	2.18
2.42	2.42	3.00
3.18	3.18	3.36
3.54	3.54	4.12
4.30	4.30	4.48
5.06	5.06	5.24
5.42	5.42	6.00
6.18	6.18	6.36
6.54	6.54	7.12
8.12	8.06	8.30
9.00	8.54	9.18
9.48	9.42	10.06
10.36	10 30	10.54
	11.18	

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO 13

A's 7 horas, impreterivelmente

Espectaculo organisado, escolhido e recheiado de diversas iguarias apetitosas, que reduzidas á metal sonante e timbrante, reverterão para os pasteis dos Bébés.

LYRA E COIMBRA

com o auxilio de mais alguns bilontras do seculo 19.º e do Hermann brazileiro Bacelar.

1.ª parte

A polka

ZÉCA

pela orchestra

2.ª parte

Grande sessão de magia branca e preta, pelo prestidigitateur

Mr. Bacelar

3.ª parte

Um matuto no Recife

4.ª parte

O Diabo atraz da porta

5.ª parte

A nunca assaz esquecida comedia em 2 actos

Os pasteis do Sr. Antunes

N. B.—Os 3 unicos camarotes que existem estão no escriptorio do theatro.

Cadeiras—Trefles ! ! !

Galerias—Biteeles ! !

Platéas—Vicles (Traga—tem).

Uma banda de musica tocará das 6 horas da tarde em diante, até que os festeiros acabem com a festa !

A's 7 horas em ponto.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Novembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 14 de Novembro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 13.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

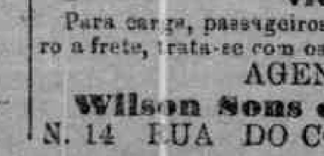
ESCRIPTORIO

Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Galicia



E' esperado da Europa até o dia 20 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO - N 14

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

—

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 15 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

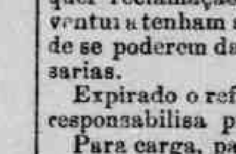
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Lenormand



E' esperado da Europa até o dia 15 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

Espera-se de HAMBURGO, per LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira

Macáo, Mossoró e Aracaty

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 14 do corrente, as 2 horas da tarde, impreterivelmente.

Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia 27.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

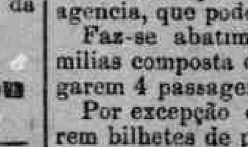
Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — RUA DO COMMERCIO — 9

Pará

O lúgar nacional *Neptuno*, esperado dos nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico ; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 4.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina* : para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo Filho

LEILÕES

— Segunda-feira, 14, deve ter lugar o leilão das fazendas avariadas, parte dos volumes salvados do hyate *Deus te Guie*.

Sexta-feira 18, o de moveis, louça e vidros, na casa da rua da Conquista n. 21.

Agente Pestana
Leilão

De casas e terrenos á rua Imperial, pertencentes ao inventario de Manoel Tavares de Mello

O agente Pestana venderá em leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, um terreno com caixão em respaldo contiguo a casa n. 265, á rua Imperial, um dito contiguo ao primeiro, um dito contiguo á casa n. 254, á mesma rua, duas casas terreas sitas á rua da Via-ferrea ns. 7 e 9, uma armação de amarello que se acha na casa n. 254 á rua Imperial onde são estabelecidos os Srs Monteiro Jorge & C.

SABBADO, 12 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Leilão
de tres casas terreas
Agente Brito

O agente acima a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão as tres casas terreas ns. 8, 12 e 16 á rua do Tambiá, freguezia da Boa-Vista, as quaes se acham em bom estado de conservação, e se vendem para pagamento de decimas, annuidades, etc., das casas do mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes podem desde ja mandar examinal-as.

SABBADO 12 DO CORRENTE

Rua do Imperador n. 35

A's 11 horas

Em continuação

Venderá mais uma casa de taipa coberta de telha, sita no becco da Quiabo. freguezia de Afogados, rende 6$000.

Leilão

De uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49, edificada em chão proprio

SABBADO 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão a caso acima mencionada a requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Joaquim Fernandes da Silva Manta, e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.

Leilão
De fazendas, miudezas, ferragens e folhas de Flandres, avariadas

Segunda-feira, 14 do corrente

No armazem da rua do Commercio n. 46

O agente Pinto, autorisado pelas companhias de seguro Amphetrite, Phenix Pernambucana e Indemnisadora levará a leilão differentes volumes com fazendas, miudezas, ferragens, pó, cêra, chapéos e folhas de Flandres, salvados do hiate *Deus te Guie*, vindas de Mossoró no vapor *Marquez de Caxias* e depositadas no armazem da rua do Commercio n. 46.

O referido leilão começará as 10 horas em ponto por serem muitos os lotes e differentes as mercadorias.

Agente Pestana
Leilão

Das dividas, moveis e joias do espolio de José Antonio da Costa Carvalho

Terça-feira 15 de Novembro

A's 12 horas

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de residuos e capellas das dividas, moveis e joias pertencentes ao espolio acima referido.

Agente Pestana
Leilão

Dos espolios abaixo declarados que por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos serão vendidos na terça-feira 15 do corrente, ás 12 horas, no armazem da rua do Vigario n. 12, pelos maiores preços que obtiverem :

Uma grande e importante casa terrea com sotéa, em terreno proprio, sitio com muitas arvores fructiferas, excellente agua, jardim ao lado e commodos para numerosa familia, muito propria para qualquer estabelecimento, á estrada do Giquiá, que vai para Jaboatão, ns. 81 e 81 A, pertencente ao inventario de Francisco Romano Moreira da Costa

Duas partes da casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 27 com um importante sitio bem arborisado, pertencente ao inventario de Manoel Pereira Lemos.

Um terreno na Estrada Nova de Caxangá, com 271 palmos de frente e 184 de fundos, e uma parte da casa n. 25 na mesma estrada, pertencentes ao espolio de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

Leilão

Terça-feira, 15 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Aurora n. 19, 1º andar e andar terreo

O agente Modesto Baptista, competentemente autorisado fará leilão do seguinte :

24 cadeiras de junco com encosto de palha, 5 consolos, 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 1 espelho grande oval e 2 ditos quadrados, 5 jarras de louça, 24 cadeiras de amarello, 1 bilhar e seus pertences, 1 mappa de Pernambuco, 1 quartinheira, 1 cabide com pé, 2 banquinhas de ferro, 3 ditas para jogo, 1 lavatorio, 1 mesa redonda, 1 dita grande, 1 lavatorio de parede, 1 jarro, 1 bacia, 6 cabides de amarello, 1 candieiro para bilhar, 1 registro de gaz, 1 mesa, 1 escada grande e 3 ditas pequenas, 1 mesa de jacarandá, 7 estantes para musicas, 12 cabides com braços de ferro, 2 jogos de dama, 2 ditos de dominó, 16 quadros, 2 bancos sem encosto, 4 ditos com pés de ferros, 40 pés de ferro para bancos, 3 cabides de pinho, 5 arandellas de metal, 1 lustre de crystal, 5 copos com aza, 8 calices, 7 copos lisos, 1 saca-rolhas, 2 bandejas, 1 toldo de algodão e linho, 1 mastro, 30 boias de madeira, 25 ditas de ferro, 1 bote de 2 remos, 1 coberta de arame, 1 carritel, 1 molho de cordas, grades de pinho, pedaços de pranchões, encanamento de chumbo, signaes, 2 enxadas, 1 facão e 1 ciscador.

Leilão

De moveis, louças, vidros cristaes, quadros e

A saber :

Uma mobilia de junco com 1 sofá, 2 consólos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 piano forte, 4 quadros, 2 lindos candieiros a gaz, 4 jarres para flores e 1 tapete de côco forro de sala.

Uma cama franceza de mogno, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 guarda vestido, 1 guarda-roupa, 1 bidé, 1 cabide torneado, 1 dito de parede.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 apparelhos para chá e jantar, e pos, calices, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, cadeiras de junco, relogio de parede e muitos outros moveis.

SEXTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE

Na casa da rua da Conquista n. 21

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que morou o Sr. major João Francisco Autunes, á rua da Conquista n. 21.

O leilão principiará as 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado avisa para os fins convenientes que perdeu o certificado de sete acções da companhia do Beberibe sob os ns. 8986 á 8992. Recife, 11 de Novembro de 1887.

José Paes de Moura Accioly.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia ; na rua da Imperatriz n. 7, segundo andar.

— Aluga-se uma casa e sitio para quem quizer passar a festa na Varzea, no lugar Ambolé, tendo o rio no fundo do sitio, muito perto da estação ; a tratar no mesmo lugar na casa defronte da taverna do Sr. Antonio Leoncio.

Aluga-se uma grande casa na povoação de Beberibe, com commodos para grande familia pintada e caiada de novo, á tratar no Recife a rua do Hospicio n. 62 ou em Olinda, com o Barão de Tacaruna.

ALUGA-SE o sobrado n. 50 a rua da Roda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1º andar.

— Precisa-se de um criado para serviço domestico ; á estrada da Torre, casa n. 6-B. Na mesma casa alugam-se as casas ns. 4 A e 6-A : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 25.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia ; na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaro, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal : a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cobos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a se entenderem com os abaixo assignados a negocios de seus interesses, isto porque são ignoradas suas moradas ; no largo da alfandega n. 7.

Borges & C.
Manoel Antonio Pereira.
Martins Lisboa & C.
João Martins Coelho.
Paz & C.
Antonio Tiburcio Guimarães.
Antonio Custodio Loureiro.
José Henriques de Oliveira.
Abilio Martins & C.
Antonio Lopes Machado da Silva.
Antonio Joaquim Correia dos Santos.
Pereira & C.
Joaquim Lopes & C.
Manoel Joaquim da Silva.
Augusto Dias de Figueiredo Vieira.
Martins & C.
Martiniano & C.
Monteiro & C.
Francisco Gaspar de Pinho
Antonio Fernandes de Albuquerque.

Recife, 18 de Outubro de 1887.

— Aluga-se a casa n. 1, situada ao becco do Bartholomeu (casa amarella no Arraial), com um bom sitio, fructeiras, etc. : a tratar na rua de Pedro numero 12

18$000 mensaes, a casa da travessa da Bomba n 4 : á tratar na rua do Pilar n. 125

— Aluga-se uma boa casa defronte do Caldeireiro, no lugar « Barbalho » n. 10, aonde tem tido taverna ha muitos annos, com bons commodos para familia, quintal murado, cocheira para cavallos, com uma boa cacimba e um grande terreno para plantações, a dita casa ainda está com armação de taverna ; quem pretender dirija-se ao largo da Casa Forte, padaria n. 46.

— Arrenda-se uma excellente casa, situada no bairro da Boa-Vista, com 4 salas, 12 quartos, quintal, agua e gaz, á pequena distancia das officinas da estrada de ferro de Apipucos e da linha de bonds do Hospicio ; a tratar com a proprietaria da casa, á rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se de criados para vender taboleiros ; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma bôa cosinheira para casa de pouca familia : a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

— Quem precisar de uma professora para primeiras lettras, musica e piano, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23. Na mesma casa se dirá quem vende cinco quadros da vida ou historia romana.

— Aluga-se no povoado de Beberibe uma excellente casa com muito bons commodos para familia, jardim ao lado, no interior 5 quartos, cosinha fóra, dispensa, com dous quintaes murados, cocheira e quartos para criados, com algumas arvores fructiferas e um bom banheiro de pedra e cal no fundo da mesma, por onde passa o rio, acha-se pintada de novo ; quem pretendel-a dirija-se á rua do Hospicio n. 62.

— S. P. Johnston & C. a pedido de diversos commerciantes desta praça querem mandar vir fechaduras com chaves de differentes modelos, proprias para caixas de correio, do afamado fabricante Chubb." Os que ainda pretenderem fazer suas encommendas poderão envial-as até o dia 12 do corrente.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica, para taverna ; na rua de Paysandú n. 33-C, Magdalena.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, primeiro andar.

Cadella fugida

Fugio ha cerca de oito dias da rua de Riachuello (terreno murado esquina da rua do Hospicio), uma cadella com grandes malhas de branco e preto, que acode pelo nome de Formosa, veio ha pouco pela via-ferrea de S. Francisco e é provavel que tenha ido para esse lado : quem a levar no referido terreno ou na cocheira do Agra, ou der noticia certa do lugar onde se acha, será bem recompensado.

Sahirá?

E' pergunta de insidiosa, cujas consequencias ignora, mas alguem que lhe deve ser caro, as sentirá.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Grande novidade
Restaurant — Elda
Travessa das Cruzes n. 2

Abrio-se este bem montado estabelecimento, onde o respeitavel publico desta capital encontrará o mais completo e exquisito menú a par de um apurado e attencioso serviço. Ha tambem todo o sortimento de cervejas, licôres e vinhos, tudo a preços muito resumidos. A proprietaria deste estabelecimento espera merecer a protecção dos hospitaleiros pernambucanos para o que se esforçará em bem servir quem se digne visitar o mesmo.

Elda Corti

Cachorro perdido

Da rua Imperial até a freguezia de S. Antonio, perdeu-se um cachorro de pello branco que tem estes signaes :

Uma colleira no pescoço ; malhas pretas na barriga e no pescoço.

Quem o tiver encontrado queira leval-o a rua Imperial n. 106 que será gratificado.

Elegancia em obras de vime

São convidadas as Exmas. familias a supprir-se destes artigos, que acabam de chegar e se acham expostos á venda no estabelecimento de Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8, constando de um importante e variado sortimento de balaios, costureiros, açafates, bandeijas, berços e outros diversos objectos, primorosamente acabados.

Rua da Penha n. 8

SAHIRA'

Regis CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE **trada**

Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada com pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores :

Guemarães & Valente 6 — Pateo do Corpo Santo — 6.

Lopes & Araujo 38 — rua do Livramento — 38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51 — rua do Visconde de Itaparica — 51.

RECIFE

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

na drogaria de Faria Sobrinho &

41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta ; na rua da Guia n. 42.

Carroça de boi

Precisa se comprar uma de duas rodas : a tratar no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa na entrada da rua do Carmo, segunda casa, propria para banhos salgados, é muito fresca, perto dos banhos e da estação : a tratar na rua do Imperador n. 31, armazem do gaz. As chaves acham-se na taverna da estação do Carmo para quem a quizer ver.

MUTILADO

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *ás de estanho envernisado* e pintamos sobre photographias inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Não ha competencia

AOS

Retratos Americanos

Não só na pintura como na moldura, os retratos americanos são pintados em tela ou em chapa de zinco á vontade do freguez, a linda moldura que traz é de madeira dourada em alto relevo com enfeite de velludo (*não de estanho envernisado*) cada retrato traz dous lindos cartões de lã e sêda com borlas tudo por 25$.

Estão em exposição estes retratos na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61, aonde se faz encommendas.

José Augusto Dias,
Agente geral

BOM PASTOR

Ornamentos para igreja

Rua Duque de Caxias n. 31

Francisco Damasio & C. participam de novo aos seus freguezes que continúam a encarregar-se de qualquer encommenda tendente a ornamento para igreja; bem como imagens, oratorios, quadros, castiçaes, e onde se encontra um grande e variado sortimento de estampas, rosarios, medalhas, cruzes, lampadas, turibulos, caldeirinhas, galões e franjas de ouro fino e entre fino, e de retroz.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Modista Franceza

Madame Fanny Silva, costureira e modista, participa a todas as suas Exmas. freguezas, que recebeu de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de fichús e guarnições de vidrilho de todas as cores, altas novidades em tecidos de verão, ottomane carré branca, creme, preta, illusion para véos de noiva e flores de laranja para casamento, cachemira e crepe para luto, foulards de seda para vestido, etamines e outras fazendas de apurado gosto.

Tendo o seu atelier completamente montado, executa com promptidão e por preços razoaveis, como abaixo especifica, toda e qualquer encommenda, que lhe for confiada. Faz vestidos para casamentos, bailes, passeios, etc., romeiras, visitas. Enfeita chapéos e faz luto em 24 horas.

Preços dos seus trabalhos, feitio de qualquer vestido de chita, percale, etc. 10$000; feitio de qualquer vestido de lã ou cachemira 12$000; feitio de qualquer vestido de seda, de 18$000 a 20$000.

Telephone n. 121
RUA NOVA N. 15, 1.º ANDAR

Ao publico

O abaixo assignado, unico agente de locações, que a cinco annos procura a communidade e o melhoramento desta cidade, avisa ao respeitavel publico que continúa na sua residencia á rua das Flores n. 18 (porta larga) onde todos os criados e criadas o podem procurar, afim de serem empregados em boas casas, e promette interessar-se pelos mesmos o mais que for possivel.

Manoel Bernardino Ramos.
Agente de locações de serviços.

Gratifica-se com 50 á 100$

Ao inquilino ou proprietario que traspassar o aluguel ou arrendamento de uma casa com commodos para familia e sitio arborisado, embora pequeno ou grande quintal, com entrada independente e que fique perto das linhas de bond ou Caxangá nos limites da primeira secção, aluguel de 800$ á 1:200$: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

Torre

Aluga-se um sitio com casa caiada e pintada de novo, com bastantes commodos e muito proxima dos bonds.

Aluga-se tambem a loja do predio da rua do Marquez de Herval, travessa do Pocinho n. 33, de esquina: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Olinda

Foi transferida para o dia 10 do corrente mez a arrematação da casa terrea n. 1 á rua de S. Francisco desta cidade, pertencente ao espolio da finada D. Rufina Rosalina Freire, pelo preço de..... 1:200$, sendo a praça depois da respectiva audiencia. Escrivão Dr. Caldas.

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

Jacintho de Medeiros Barbosa

Felicio José Vaz de Oliveira manda resar uma missa na igreja do Espirito Santo, no dia 14 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, por alma de seu socio e amigo Jacintho de Medeiros Barbosa, setimo dia de seu passamento; e convida aos amigos e parentes do mesmo finado para comparecerem.

Capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real

D. Mathildes Serodio Côrte Real, seus filhos e entiados João Baptista Lobo Côrte Real, D. Maria Luiza Lobo Côrte Real e José Antonio Pinto Serodio, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo inopinado passamento de seu idolatrado esposo, pai e cunhado o capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, agradecem do intimo d'alma á quantos se dignaram de acompanhal-o á sua ultima morada; e pelo presente os convidam, e a seus parentes e amigos, para irem assistir á missa de 7º dia que, pelo mesmo finado, mandam celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã de terça-feira, 15 do corrente, pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real

O brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, (ausente) capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, D. Maria Francisca de Gusmão Lobo, (ausente) D. Maria Emilia Sabino de Gusmão Lobo e seus filhos, (ausentes) e D. Senhorinha Villela de Gusmão Lobo e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos, e aos do finado seu genro, cunhado e concunhado o capitão bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, para assistirem á missa de 7º dia que, pelo seu eterno descanso, mandam resar no convento dos religiosos carmelitas ás 7 1/2 horas do dia 15 do corrente; e por cujo comparecimento antecipam a todos sua eterna gratidão.

Manoel Pamphilo do Espirito Santo

Affonso Alberto Herbster e Manoel Geraldo da Cruz, sentidos pela morte de seu amigo e collega Manoel Pamphilo do Espirito Santo, mandam celebrar uma missa na igreja de S. José de Riba Mar, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 1º anniversario de seu infausto passamento, e para assistil-a desde já convidam aos seus parentes, amigos e collegas.

Barão de Pirangy

A Baroneza de Pirangy, seus filhos, netos e genros, agradecem do intimo d'alma as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado esposo, pai, avô e sogro e rogam aos parentes e amigos para assistirem no dia 14 ás 8 horas, as missas que mandam resar por seu descanço eterno; na igreja matriz da Escada, no Oratorio do engenho Firmeza e na igreja do convento de S. Francisco do Recife, declarando se eternamente agradecidos por este acto de caridade christã.

Os mesmos não podem deixar de publicamente testemunhar a divida de gratidão e reconhecimento que contrahiram para com seus especiaes amigos de Garanhuns capitão Manoel Thomaz Villa Nova, e o juiz de direito Dr. Joaquim Cintra pelos cuidados e disvellos em que acercaram o finado até seus ultimos instantes.

Tornando-se extensivo a suas Exmas. familias.

Joaquim Teixeira Bastos

A Sociedade Beneficente Luzo Brasileira, tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno d'alma de seu socio bemfeitor Joaquim Teixeira Bastos, na igreja matriz de S. José, pelas 7 horas do dia 12 do corrente, setimo do seu fallecimento, convida para assistir a esse acto de caridade, a familia, amigos e consocios da mesma.

Dr. Tristão Henriques Costa

Anna Generosa Rodrigues Costa, suas duas filhas e Antonio Juvencio Rodrigues da Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio e assistiram ao enterro do seu presadissimo esposo, pai e cunhado, Dr. Tristão Henriques Costa, e pedem aos parentes e amigos seus e do finado o obsequio de comparecerem na igreja da Conceição dos Militares no dia 12 do corrente (sabbado), ás 8 horas da manhã, para ouvirem a missa do setimo dia que mandam resar, e desde já se confessam gratos á todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Desembargador José Manoel de Freitas

D. Thereza Carolina da Silva Freitas, João Alfredo de Freitas e sua mulher, Clovis Bevilaqua e sua mulher, Joaquim Antonio de Abreu Bastos e sua mulher, Julieta Freitas, Rosa Amelia de Freitas, Thereza Josephina de Freitas, Victor Manoel de Freitas, José Octavio de Freitas, Thomaz Freitas, Theophilo Freitas e Zelinda da Silva, mulher, filhos, genros e cunhada do desembargador José Manoel de Freitas, agradecem ás pessoas que acompanharam-no até a ultima morada, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por elle mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, no dia 16, ás 8 horas da manhã.

Barão de Pirangy

Florismundo Marques Lins, sua esposa e filhos, summamente penalisados pelo prematuro fallecimento de seu tio e avô o Barão de Pirangy, mandam celebrar uma missa no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento; e para este acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos. Protestam desde já sua gratidão.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

Ao Chinelo Turco

Rua do Barão da Victoria n. 10

Sapatões inglezes a 5$000 e 6$000

Casas para alugar

As de ns. 9 e 11 da rua do Paysandú, passando ponte pequena do Chora-menino; a tratar na mesma rua n. 19.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Sitio

Aluga-se ou vende-se excellente morada com casa para familia, arvoredos, é todo murado, fica perto dos bonds e estradas de ferro, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da saboaria a vapor: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

Professor para o ensino primario

Um professor particular, solteiro, sem familia, com bastante pratica e habilitações para o ensino primario, se offerece para leccionar em qualquer engenho. Alem do ensino primario tambem tem conhecimento da lingua latina e franceza: a tratar na rua Augusta n. 286.

Meninos

Precisa-se de dous para vender fructas; a tratar na padaria de pão de milho no Pombal, paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cosinhar; na rua Marquez do Herval n. 10.

Pinho rezina

Livramento & C. teem para vender pranchões de pinho de rezina já serrados de 3X12 e 4X12: a tratar no caes do Apollo n. 45.

Ao Chinelo Turco

Sapatos ante-beribericos, grande variedade em gostos, numeros e cores, á preços baratissimos 10—Rua do Barão da Victoria—10

Aluga-se na Paasagem

O 1º andar da casa á rua de Bemfica n. 5, junto a ponte grande, com muitos commodos, agua encanada, bom banho, quer d'agua doce, quer d'agua salgada, por ter espaçoso quintal e porto no fundo: a tratar na pharmacia Conceição rua Marquez de Olinda

Attenção

Os Srs. Themistocles Canuto de Aguiar e Pedro Celestino Pereira, queiram vir á casa n. 40, 1º andar, á rua da Imperatriz, receber cartas vindas da provincia do Amazonas pelo vapor ultimo.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucᵒʳ. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc.......... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

DEPOSITARIOS EM *Pernambuco*:
FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cᵃ

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Igarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissés e recorta-se babados largos e estreitos.

PEITORAL
— DE —
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.
Rua Visconde Itaparica n. 43, 2.º andar.
a escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

a casa á travessa da Senzalla Nova n. 15, com poucos commodos propria para pequena deposito, officina de cigarros ou funilaria, e mesmo para açougue por ser de esquina, a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, onde tambem se aluga a casa terrea á rua de Hortas n. 37.

Aluga-se

Dois excellentes chalés com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de Baixo, e tambem uma excellente casa terrea com bastante commodo para familia junto a estação da Casa Amarella; á tratar-se no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allem.

Aluga-se

a casa n. 46, sita á rua de Paysandú, junto a ponte, bem localisada e tem agua encanada; a tratar na praça da Independencia ns. 19 e 21, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Rangel n 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, de conducta afiançada, para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua do Barão da Victoria numero 2.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas, e que durma em casa; no pateo do Carmo n. 14.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Marquez do Herval, casa n. 182.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para menino e outra para cosinhar: na rua do Camarão n. 3.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite com brevidade; a tratar na rua do Encantamento n. 3, segundo andar.

Amas e criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar precisa-se de amas para engommar e andar com crianças e outra bôa cosinheira, que durma em casa. Tambem precisa-se de um criado menino ou homem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia. 13$000 e duzia 24$000

PERFUMARIA de RIGAUD e Cª

Fornecedores das Côrtes de Hespanha, da Grecia e da Hollanda.

SABONETES EXTRAFINOS

preferidos pela classe elegante.

Oleósos e cheirosos, tornão a pelle assetinada, e, dissolvidos n'agua, formão um verdadeiro banho de leite. Os mais recommendados são:

Sabonete de Kananga do Japão,
Sabonete de Miranda,
Sabonete de Alface,
Sabonete de Melati de China.

Deposito em PARIS: 8, Rua Vivienne.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro; na rua do Rangel n. 54.

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Charope de Jurubeba

COM

Iodureto de potassio

Tonico, depurativo e anti-rheumatico

PREPARADO POR

Bartholomeu & C., Successores

UNICO

Approvado e autorisado a venda pela Junta Geral de Hygiene da Corte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas cloroses, nas debilidades de estomago e nas de origem syphiliticas, como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

Deposito Geral

34—Rua Larga do Rosario—34

Pernambuco

VENDAS

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix.

— Vende-se na estrada nova de Beberibe, perto da estação da Curva, 150 palmos de terreno proprio, com 400 a 500 ditos de fundo; quem pretender dirija se á mesma estrada junto a taverna do Sr. Arruda.

Sitio

Vende-se um sitio com casa na frente, com bastantes arvores fructiferas e um lindo parreiral: a tratar no mesmo, á rua de S. Miguel n. 84, Afogados.

Vinho Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste bem conhecido vinho, acaba de receber nova remessa que veio muito superior as anteriores, vende em pipas, barris de 5º e de decimo; na rua do Amorim n. 64.

Aluga-se ou vende-se

uma casa pequena á rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Chegou a tempo

A especial fita para cartas de bacharel. A Loja da Primavera rua Duque de Caxias n. 87—João Ferreira & C.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Vende-se

uma terça parte de um engenho moente, muito proximo ao engenho central de Cuyambuca e da estrada de ferro; a tratar na rua Augusta numero 274.

Attenção

Vende se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs. assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$600 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto. Telephone—296.

Cofre e lustre

Vende-se um cofre, prova de fogo, e um lustre de crystal com dous bicos, arandelas, globos, registros e encanamento de gaz; na rua do Rangel numero 13-A.

Ao publico

Telhas, tijolos e fôrmas para purgar assucar

Vendem Ricarte Antonio Cardoso & C., na Varzea de Una, em Barreiros, prepara-se qualquer encommenda com promptidão, e obriga-se a pôr no porto de Barreiros.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a duzia!
Lenços brancos e de cores, abainhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpudas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e véos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados a 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua larga do Rosario n. 13, livre e desembaraçada: a tratar na mesma.

Vende-se

Uma balança com pesos: á rua de D. Maria Cesar n. 4.

Casa á venda

na rua de Lomas Valentinas n. 25 por preço barato: á tratar á rua do Barão da Victoria n. 11, loja da Aguia Negra.

Chalet no Arraial

Vende-se um chalet neste ameno povoado, perto da estação da Casa-Amarella, tendo os commodos seguintes: 3 quartos, 3 salas, cosinha fóra, terreno proprio, medindo 80 palmos de frente e 320 de fundo, banheiro e uma importante cacimba com impagavel agua. Este chalet acha-se bem localisado e em bom estado de conservação, por ser de pedra e cal; á tratar no mesmo até ás 8 horas da manhã ou no Recife padaria do Sr. Augusto rua Larga do Rosario.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial: quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Mais barato

Vende a loja das Listras Azues a rua Duque de Caxias n. 61 e dá desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

LINON bordado, todas as côres, fazenda lisa de novidade, a 240 rs.

MERINÓS infestados, todas as côres, a 500 rs. e muito finos a 800 rs.

Zefiro liso e de quadrinhos a 100 e 120 rs.

LANS com quadrinhos, imitação, a 140 rs.

LINHOS muito largos, padrões novos, a 200 e 240 rs.

RENDA oriental, fazenda aberta, creme com matis para vestidos, a 500 rs.

Setins lavradas de algodão, fantasia a 240 rs.

CORTES de vestidos bordados, em cambraia branca e de côres, a 5$000 e 6$500.

VESTUARIOS á marujo para meninos de 6 a 10 annos, a 6$000, completos

ENCHOVAES para baptisados, em linda caixa, por 10$ e 12$000.

FICHUS de renda ou de lã muito, muito grandes, a 1$000 e 2$000.

ESGUIAO infestado, pardo, para vestidos, a 320 e 440 rs. o covado.

MADAPOLAO americano Listras Azues com 20 varas garantidas, a 5$000.

ALGODAOSINHO muito bom e largo a 2$800, 3$500 e 4$000 a peça.

CHITAS percales claras e escuras, côres seguras, a 200 e 240 rs.

NANZUC muito fina com lindas côres a 240 e 280 rs. o covado.

Pechinchas

RENDAS e bicos brancos e côr de creme, peças grandes, a 2$000 e 2$500.

CONTAS lapidadas pretas e de todas as côres a 800 rs o maço.

LEQUES transparentes, fantasia, a 1$000, 2$000 e de seda a 6$000

LUVAS de pelica e de seda, pretas e de côres, a 2$000 e 2$500.

EXTRATOS finos em garrafas com inscripção para presente a 2$000 e 2$500.

RENDA hespanhola branca e creme a 3$000.

MEIAS de côres para senhora e meninos a 500 e 600 rs.

LENÇOS finos em lindas caixas a 1$400, 2$000 e 2$500 a duzia.

E muitas fazendas novas que as Exmas. familias poderão vêr e se acham expostas na loja das Listras Azues de

JOSÉ AUGUSTO DIAS

MUTILADO

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros ..

FUNDIÇAO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

*São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** ou **Pastilhas**, dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses **Lápis-Perfumes** não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se a quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, **DEFLUXOS,** Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DA UNIÃO DOS FABRICANTES.

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 264, boulevd Voltaire, PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIA — GOTTA — RHEUMA
TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

GRANDE LOTERIA

DE

PERNAMBUCO

Verificada, como foi, a impossibilidade de ser extrahida a grande loteria desta provincia, em favor da educação dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel, e no louvavel intuito de evitar o prejuizo que aos portadores de bilhetes adviria de uma indemnisação parcial, determinou o Exc. Sr. presidente da provincia, por acto de 16 de Agosto ultimo, que fosse substituida a referida loteria por outra de valor de 1.400:000$000 e que será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro do anno proximo vindouro, e cujo plano contém os seguintes premios e approximações.

1	premio de	300:000$000
1	» »	50:000$000
1	» »	20:000$000
3	premios »	10:000$000
10	» »	5:000$000
15	» »	2:000$000
36	» »	1:000$000
50	» »	500$000
80	» »	200$000
150	» »	100$000
700	» » 50$000 para os dous algarsmos finaes e iguaes aos do primeiro premio.	
700	» » 30$000 para os dous algarismo finaes e iguaes aos do segundo premio.	
7000	» » de 20$000 para o algarismo final do primeiro premio.	
2	approximações de 5:000$000 para o primeiro premio.	
2	» » 2:000$000 para o segundo premio.	
2	» » 1:000$000 para o terceiro premio.	

70,000 bilhetes a 20$000 divididos em meios, quartos e vigesimos.

—:—

Encarregado por nomeação interina do mesmo Exm. Sr. datado de 30 de Julho do corrente anno, da extracção d'esta loteria convido pelo presente, os possuidores de bilhetes d'aquella grande loteria a virem trocal-os na thesouraria das loterias a rua do Barão da Victoria, n 14, por outros da que tem de ser extrahida no dia 28 de Fevereiro proximo futuro, e onde se acham tambem á venda os bilhetes d'esta nova loteria.

Não ha possibilidade alguma de deixar de effectuar-se a extracção d'esta loteria no dia fixado, não só porque a importancia dos bilhetes vendidos da antiga loteria é pouco inferior ao valor da actual, e por essa razão dever-se consideral-a quasi inteiramente vendida, como porque nos termos do acto presidencial, me foi ordenado que seria ella irrevogavelmente extrahida no mencionado mez de Fevereiro.

Para sciencia dos interessados aqui transcrevo os seguintes topicos do referido acto da presidencia, de 16 de Agosto ultimo autorisando a substituição de uma loteria por outra:

« Os bilhetes que não forem apresentados á troca até 8 dias antes da extracção, serão relacionados por seus numeros, dando-se lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, fazendo-se d'isto uma relação, que será publicada pela imprensa.

« O portador do bilhete primitivo tem direito ao novo numero que lhe fôr designado, quando reclamar, podendo depois da extracção receber o premio que lhe sahir em sorte.

« Na prestação de contas o thesoureiro recolherá ao Thesouro Provincial, em deposito, bilhetes e premios que não forem procurados.

« Dentro de um anno, a contar da data da extracção, ainda o portador do bilhete poderá apresentar sua reclamação perante o Thesouro Provincial.

» Findo esse prazo, os valores em deposito prescreverão em favor da provincia, sendo considerados renda eventual, na forma da legislação vigente, se a Assembléa Provincial não resolver a conversão em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel. »

Recife, 10 de Outubro de 1887.

José Candido de Moraes

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atten-ciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Na rua 1.º de Março n. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs o covado.
TAILES de ramagem, lindros padrões, a 500 rs o covado.
SETINS de todas as côres a 900 rs. e 1$000 o covado.
SARGELIM diagonal do melhor a 240 rs. o covado.
FICHUS de malha, todas as côres, a 2$000 e 2$500, um
ESGUIÃO pardo de linho para vestido a 280 rs. o covado.
PANNO da Costa para mesa a 1$000 e 1$200 o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras a 800, 900 e 1$000 o metro.
ZEPHIRES de cores lindas a 200 e 220 rs. o covado.
GRINALDAS e véos para noivas a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
GUARDANAPOS de linho a 2$000 e 2$500 a duzia.
BORDADOS de cambraia a 500, 800, 900 e 1$000 a peça.
TOALHAS para banho a 1$500 e 2$000, uma.
CAMISAS de meia para homem a 800 e 1$000, uma.
TOALHAS alcochoadas para rosto a 3$500 a duzia.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora a 8$000, um.
DITO de esguião pardo para homem a 4$000 e 5$000, um.
MERINÓ preto de 2 larguras a 800, 900 e 1$000 o covado.
MERINÓ de côres a 800 rs. o covado.
CUTELINES de côres, fazenda de 800 rs. a 360 rs o covado.
ALGODAÕ branco de 3$000, 4$000 e 5$000 a peça.
FICHUS de lã a 1$500, um.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000 o par.
BRIM pardo para roupa de homem a 320 rs. o covado.
RENDA da China a 200 rs. o covado.
CORTES de casemira de 4$500, 5$000, 6$000 e 8$00, um.
SORTIMENTO completo de lãs para vestidos.

Para banho de mar

Costume para senhoras a 10$000, um.
Dito para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos a 5$000, um.
Sapatos e bolsas para mesmo o fim.

A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a **Copahiba**, as **Cubebas** e as **Injecções**. **Cura** em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

CAJURUBEBA

PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE

Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883

Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER TATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospício 79

PERNAMBUCO

A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Ethnographia

I. OS ACHANTIS. — II. NEGRITOS E SELVAGENS DA ILHA DE LUÇON (OCEANIA)

(Do *Jornal do Commercio* da Lisbôa)

Nas regiões de Guiné vizinhas da Costa do Ouro, vivem os Achantis. O seu paiz é bello e rico, todos os viajantes que o têm percorrido são contestes em affirmal-o. As plantas mais estimadas, o ananaz, a canna de assucar a larangeira, a tamareira prosperam nelle. O milho, o coqueiro, a bananeira, a mandioca, o arroz, o algodoeiro, o cafezeiro, a arvore da manteiga, a arvore do leite, etc., em grande abundancia, ministram aos naturaes os alimentos ou substancias uteis. As florestas, em grande numero, são habitadas por elephantes que lhe fornecem o marfim; as *pepitas*, os jazigos auriferos fornecem-lhes o ouro para commerciarem. E' fundindo o metal e lançando-o em fusão na agua, que os Achantis obtêm os fragmentos de ouro que lhes servem de moeda.

Em Coumassia, a capital, uma cidade de mais de cem mil habitantes, vive o rei. Supremo arbitro e supremo senhor da vida e dos bens dos seus subditos, a vontade ou seus caprichos são a norma do governo; confisca o que pertence aos seus vassallos, e quando estes lhe d sagradam convida-os a suicidarem-se, presenteando-os com o veneno ou com um alfange. Se todavia não odedecem são afogados de parceria com um cão. Encontram-se espalhadas pela cidade pyramides de caveiras humanas.

O rei tem 3:333 mulheres, e esse numero fatidico é invariavel. Os personagens illustres dos Achantis têm tambem grande numero dellas. Quando algum delles morre, os seus escravos, os seus amigos, os seus proprios parentes fogem para os campos, escondem-se nas florestas, por que o morto não pode ser enterrado só sinho, precisa de que alguns que o serviram e estimaram em vida vão com elle para lhe fazerem companhia no tumulo, ou quem sabe se para o acompanharem no outro mundo Degolam serviçaes, parentes e afeiçoados logo que os apanham, e enterram todos na sepultera do fallecido.

As Achantis são crueis e sanguinarios; os sacrificios humanos têm um lugar importante nos seus ritos e nas suas crenças.

O Jardim das Plantas de Paris expõe neste momento uma caravana composta de doze homens e oito mulheres e raparigas Achantis. Os homens são altos, bem feitos e vigorosos, o cabello crespo, a pelle bronzeada, macia, á custa de repetidas fricções com substancias oleosas. O vestuario consiste apenas n'uma larga cinta de pelle enfeitada com um tecido de cores vivas; collares e branceletes feitos de conchas, de garras e de dentes de diverses animaes ornam-lhe o pescoço, os braços e as pernas. Uma corôa de pelle com dous grandes cornos, um de cada lado da fronte, orna a cabeça de um Achanti. Os outros usam apenas um enfeite de plumas segura por um engaste de conchas.

As mulheres menos bellas que os homens, gostam extraordinariamente de joias. Não são consideradas como n'outros pontos d'Africa, entretanto, podem ser vendidas.

Povo energico e aguerrido, os inglezes conhecem com quanto heroismo defendeu Coumassia em 1873 e que resistencia pertinaz encontraram nelle durante as suas guerras africanas.

⁂

II. Dentro em pouco, algumas raças que povoam diversas regiões do globo deixarão de existir; e não tendo nem arte, nem sciencia, nem industria, nem tradições ou crenças, a sua passagem na terra será apenas attestada pelas narrações dos chronistas, pelos estudos dos sabios, a sua existencia, comprovada apenas pelos esqueletos, pelas armas guardadas nas vitrinas dos museus

Os Canaques da Nova Caledonia, os insulares da Nova Guiné, os anthropophagos das Novas Hebridas, desapparecerão dentro em pouco; os Negritos e outras raças selvagens das ilhas do Oceano Pacifico, algumas das quaes estão neste momento representadas na exposição das Philippinas em Madrid, terão a mesma sorte.

E' a emigração européa, repellindo e confiando os indigenas, é a phtisica e o alcool o agente destruidor desses seres que figurarão do futuro entre as raças extinctistas. O alcool é de tal maneira nocivo para alguns polynesianos que o primeiro copo de aguardente lhe produz a morte. Todavia o alcool é apreciadissimo por maior parte dos selvagens e em todas as latitudes, nos climas quentes como nos climas frios. O notabilissimo explorador barão de Nordenskiold conta no seu livro *Viagem da Vega*, que os Tschuktschis, cujos costumes foi o primeiro a estudar se embriagam, e que diante do lugar onde permaneceu durante o inverno viu passar os indigenas agitando com orgulho um pequeno pipo, ou saco de pelle de phoca, querendo assim significar que possuiam o liquido precioso.

Das raças prestes a extinguir-se uma das mais interessantes é sem duvida alguma a dos *Negritos*, ausentes para sempre de algumas regiões que habitaram outr'ora, tendendo a sumir-se n'outras, dispersos pela terra por muitos lugares, pela Asia, pela Africa, pela Melanesia, etc.

Os gregos e os romanos parece que tiveram conhecimento da sua existencia.

Homero, no terceiro canto da Iliada, chama-lhe pygmeos. (A altura dos negritos varia entre 1m,35, e 1m,50.) Aristoteles, Herodoto, Plinio, fazem menção delles. Darão origem a muitas lendas transmittidas pelos autores classicos. Plinio conta que os grous matavam os pygmeus porque esses comiam os ovos que aquelles animaes punham na praia.

Hoje as navegações e as descobertas têm desfeito um pouco as lendas mas nem por isso o interesse que lhes inspiram deixou de subsistir, nem o seu amor á liberdade e á terra do berço deixou de nos commover.

Na verdade esse amor é tão intenso que a maior ausencia não pode apagal-o nem mesmo todos os encantos e attracções dos paizes civilisados podem illudil-o.

Mr. Edmond Plauchut conservou junto de si, curante alguns annos, um *negrito* que lhe tinha sido dado, para o servir, por um seu amigo official do exercito hespanhol. Esse *negrito* tinha sido encontrado abandonado na provincia de Zambalés, durante uma expedição dirigida contra uma horda de ladrões *negritos*. Quando uma tribu é perseguida as mães declaram aos chefes que não podem transportar os fihos que trazem ao seio ou que são muito pequenos para poder acompanhal-as. Essas crianças são então sacrificadas á segurança da tribu; como os seus vagidos podiam indicar o caminho seguido pelos fugitivos se se limitassem a abandonal-os abrem uma cova á préssa e enterram os vivos. Pedrito era o nome do selvagem de que vinhamos fallando, tinha porem sido apenas deixado junto d'um arbusto. M. E. Plauchut ensinou-lhe a ler e a escrever e teve-o comsigo até aos oito annos, idade em que o se protegido começou a parecer tão profundamente ferido pela nostalgia e tão sombrio hue resolveu leval o para a montanha em que tinha nascido. Levou-o; e quando ao entardecer Pedrito lhe appareceu acompanhado por outros negrinhos, trazendo-lhe uma magnifica collecção de borboletas e lhe propoz voltar, enrugou-se-lhe a fronte, velaram-se-lhe os olhos, aceitando depois immediatamente a proposta para ficar com os seus amigos de um dia.

Casos como este são frequentes. O conde de Beauvoir no seu livro *Voyage autour du monde*, conta, se a memoria nos não atraçôa, o caso d'um selvagem (Negrito ?) que apresentado a sua graciosa magestade a rainha da Grã-Bretanha, mandado educar em Londres; tendo aprendido as linguas, e alguma cousa de sciencias, chegando a resolver equações de segundo grão; sempre enluvado e correctamente vestido parecendo apreciar a civilisação que o rodeava; foi successivamente alijando os *toilettes* e os habitos que contrahira para correr no estado de nudez primitiva nas montanhas do seu paiz para volver exactamente á vida a que o tinham arrancado na sua infancia.

Um negrito ordenado padre, abandonou subtilmente o altar e o seu protector o arcebispo de Manilha.

Quasi na mesma occasião em M. E. Peauchut adoptava Pedrito, um americano M. Grahame, tinha tomado debaixo da sua protecção um negro das montanhas das Philipinas. Depois de crescido mandou-o para a Europa. Só voltou ao cabo de cinco annos de viagens, tendo visitado Paris, Londres e New York. Ao voltar fallava o hespanhol, o inglez e francez. Usava constantemente luvas e sapatos envernisados. Um dia desappareceu e nunca mais se teria sabido delle se um naturalista allemão, parente de Humboldt não tivesse resolvido, com fim d'herborisar, subir ao Mariveles, monte que forma um dos lados da bahia aonde se lança o rio Pasig, habitado por tribus de *negritos*. De repente vio se rodeado, bem como os seus carregadores indios por uma multidão de *negritos*, os arcos debaixo do braço, as setas no carcaz do bambu', nenhuma intenção hostil, absorvidos na contemplação do primeiro europeu que atrevidamente se aventurava nas suas florestas. O naturalista puxava pelo lapis para esboçar alguns retratos, quando um dos selvagens se dirigio para elle sorrindo, e lhe perguntou em inglez se conhecia em Manilha um americano chamado Grahame. Debalde o naturalista procurou persuadil-o que voltasse com elle. Isto foi em 1860. Vive talvez ainda e a esta hora no alto de Mariveles, proximo a ir envolver-se na cinza quente do brasido extincto para passar a noite, descobre o pharol de algum navio que vai para a Europa, emquanto a tribu dorme em volta delle sonhando em cousas não muito mais elevadas das que sonham os animaes que povoam as florestas.

Os negritos da ilha de Luçon são robustos, mas a medida da sua altura não excede 1,m40, os membros são delgados, as formas arredondadas, cabello lanoso. O seu vestuario consiste apenas n'um bocado de tecido ou de casca de arvore. Uma toilette de estatua apenas. As mulheres andam tão vestidas como os homens e usam os cabellos soltos ao vento, os filhos trazem os sobre o peito seguros por um largo fragmento de casca d'arvore atado por detraz da nuca. Os arcos usados por estes selvagens são grandes e desproporcionados á altura delles, as flexas são de páo ferro.

Não teem abrigo nem paradeiro certo; ficam aonde a caçada os levou, sobre a herva ou ao abrigo de uma arvore, quando está bom tempo, sobre uma pelle de veado ou enrolando-se na cinza, afumiando-se e aquecendo-se com um bom lume, quando chove ou está frio.

Quando algum *negrito* morre, os que lhe sobrevivem julgam que foi victima de maleficio e vingam a morte, assassinando um christão indigena. Para isso um selvagem trepa a uma arvore, e occulto na folhagem espera a passagem da victima, logo que a ferio com uma seta envenenada volta pera junto dos seus, e então ha danças e festins que duram alguns dias.

Parece não terem religião alguma. M. Planchut não lhe vio nem idolo nem amuleto, e tendo indicado o sol a um indigena que elle julgava o chefe, sol que naquelle momento queimava e brilhava com todo o esplendor, o *negrito* quedou-se reflexivo, e disse passados instantes —*Minhit*—(quente), e nada mais.

Parecem que se enterram e casam sem ceremonias, nem ritual, e de uma maneira perfeitamente semelhante á dos animaes.

Teem uma reputação detestavel. Roubam; e não ha garantia segura das suas ladroeiras senão indo castigal-os de tempos a tempos. Assassassinam; e muitos missionarios, dizendo missa sobre um altar rustico, abrigado do sol dos tropicos por um massiço de bambus, teem cahido varados pela seta de um selvagem escondido.

M. Hamy chama *negrilles* á raça que existe em Africa, e cujos caracteres são perfeitamente semelhantes á raça dos negritos da Asia, da Malesia e da Malanesia.

Tudo leva a crer, segundo M. de Quatrefages, que no Oriente os negritos appareceram na terra em que ainda vivem, primeiro que as raças que os ttem opprimido, dispersado, e aniquilado quasi completamente. E' certo tambem que os negritos e *negrilles* precederam os Papouas e os negros africanos, por toda a parte aonde actualmente se encontram.

Do cruzamento dos negritos da ilha de Luçon com Malaios, Chinezes e Japonezes, trazidos ás Philipinas por um tufão, por um naufragio, ou pelo desejo da conquista, resultaram dous ramos principaes: os Tinguianes e os Igarrotes, subdivididos em numerosas tribus: os Buriks, Ibasaos, Irapis, Manolos, Ifagaos, Gaddanes, etc., etc.

As crianças igorrotes e tingalanes nascem com uma macula ao fundo das costas, macula que depois desapparece confundindo-se com a côr da pelle, que é mais clara ao nascer. Todos os dedos dos pés são muito afastados uns dos outros, e apprehendem com elles os objectos por mais pequenos que elles sejam. Podem servir-se do pé para os mesmos fins para que nós empregamos a mão. Descem das arvores, ou de uma corda, com a cabeça para baixo, como os macacos e os gatos. Em virtude da sua alimentação, consistindo principalmente em raizes muito duras, a maxilla inferior é muito desenvolvida. São igualmente muito desenvolvimento as maçãsdo rosto. O olphato é dotado de uma delicadeza extrema.

Acreditam n'um ser supremo e teem um presentimento vago da immortalidade da alma. Teem um idolo que se chama *Cabiga* e a mulher delles chama-se *Bujon*. Muitos Ygorrotes adoram um deus chamado *Cabunion*, que teve dous filhos e duas filhas, que foram origem do genero humano.

Divinisaram as cousas beneficas como a chuva; as cousas dignas e poderosas, como a verdade ou as acções nobres, o raio e os metaes preciosos.

Creem em espiritos malignos e beneficos, e entre os ultimos collocam a mentira, a escuridão, as epidemias. Bons ou máos, propicios ou destavoraveis, deuses e espiritos não tem templo· « Precisam, porventura, delles os que não temem nem o vento, nem o sol, nem a chuva ? » dizem. Quando troveja suppõem que o deus *Cabuniange* está zangado, e para o applacarem sacrificam-lhe um porco, com que os offerentes se regalam; e quando o arcoiris preludia o bom tempo, dão-lhe muitas graças.

A direcção do fumo, a ave que passa, a cobra que foge debaixo dos seus pés, nus, prenuncia a boa ou má fortuna.

Reunem-se para lamentar-se ou para se alegrarem em familia.

Quando adoecem são os velhos de cada *Rancheria* (nome dado ás povoações ou plantações dos selvagens) os encarregados de ver os doentes, de preparar-lhes os remedios e de lh'os fazer tomar. As drogas administradas são compostas, na maior parte, de um grande numero de plantas tendo effeitos revulsivos. A casca amarga de uma arvore (quina ?) é dada para combater a febre.

Quando alguem morre, chamam uma feiticeira ,ou sacerdotisa, em geral a mulher mais velha da tribu, collocam n'a debaixo de uma arvore, diante de uma esteira ou de um bocado de estofo. Matam um bufalo e um javali, recolhem e misturam o sangue dentro de um vaso. Depois de muitas contorsões, entremeadas de libações alcoolicas que a tornam como louca, com as mãos ensanguentadas, levantando para o céo um idolo igualmente ensanguentado e coberto com a cabeça do porco bravo, começa a prophetisa, exclamando com voz terrivel: *Siggam Cambuniam!* *Siggam Bulam!* *Navoig!* *Siggam Aggéu!* e que quer dizer: « Oh! lua brilhante! Oh! estrella! Oh! Deus! » Depois desta evocação a feiticeira asperge os assistentes com vinho de côco, e a ceremonia só acaba quando elles, repletos de carne e embriagados, rolam pelo chão.

VARIEDADES

Episodios militares

POR

Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel

O RACIOCINIO DA FOME!

(Continuação)

— Não senhor. Aqui só estamos eu e *seu* tenente. Demais: a madrugada está tão fria, e ha tanto orvalho...

— Melhor para nós. Convém que matemos dous pelo menos; um para ti e outro para mim. Segura bem a pontaria.

— Que magnifico guizado, heim *seu* tenente? Hei de comer até as pennas dos malditos parladores...

Neste interim, percebemos qualquer movimento no alto da arvore.

— Fogo!!! Bradamos a um tempo.

Uma descarga acolheu nosso grito de alarma.

—

O pobre passaro cahio.

Erguemos correndo para o lugar onde elle bateu; e aos mesmo tempo paramos recuando ante seis officiaes de corpos differentes que a uma voz bradaram:

— Alto lá! a caça é minha!

Entre elles estava o capitão Tupinambá.

— Ah patifes! Disse este rindo com aquella alegria que lhe era peculiar, por isso ninguem se ha de aproveitar da caçada! Vejam lá...

E mostrou-nos uma especie de trapo ensanguentado. O pobre papagaio ficara reduzido a migalhas! Soffrera oito tiros juntos, cujas armas estavam carregadas até a bocca!

—

— Mas, como aquelles estranhos poderam saber tambem que alli havia passaros para caçar, *seu* tenente?

— E' porque foram avisados.

— Mas por quem?

— Pela fome! Nascimento.

A NUDEZ

A 31 de Maio de de 1869 partio de Piraju', como força de cavallaria e quatro boccas de fogo, o brigadeiro João Manoel Menna Barreto (de saudosa e gloriosa memoria) para o sudoeste da republica por Ituitiny até Villa Rica, afim de ir libertar naquella direcção milhares de familias paraguayas, que pediam com instancia o soccorro dos brasileiros que as tirassem das garras do dictador, cuja perversidade se tornara cresentemente assombrosa.

Seguio essa columna, destruindo-se em sua passagem toda a resistencia que o inimigo tentou oppôr-lhe, incendiou a fabrica de polvora do Ibicuy, etc., e chegando a Villa Rica, dahi voltou amparando e protegendo as familias que não imploraram debalde nosso auxilio e apoio.

Deixemos fallar o « Diario do Exercito », do commando em chefe de S. A. o Sr. Conde d'Eu.

Dia 10 (Julno de 1869.)

« ... o general João Manoel annunciavo a sua chegada a Paraguay ás 6 horas da tarde daquelle dia, depois de ter-se visto obrigado a lutar com os paraguayos, cujo esforço principal fôra isolar a columna da frente da sua retaguarda, que trazia marcha muito demorada em consequencia de grande acampamento de mulheres e crianças.

. . . .

Dia 11 Sua Alteza foi pela manhã até Paraguay, a tres e meia legua de distancia, e encontrou a força do general João Manoel, que sahia daquelle pousado precedida de uma columna de velhos, mulheres e creanças em numero de mais de 4,000 pessoas cujo aspecto indicava os ultimos limites da desgraça e dos padecimentos.

A's 3 horas da tarde essa gente magra, nús, rachitica, curvada ao peso de longa tyrania, acabrunhada pela fome de muitos mezes, entrava no acampamento de Piraju'.

Todos monstravam intensa alegria por verem emfim terminado um tempo de soffrimentos insturaveis que já haviam feito succumbir muitos milhares de entre elles, tempo marcado pela nudez que os fazia cobrirem-se de tiras de couro, e pela fome que os impellia comerem fructas azedas, por isso que o despotismo de chefe da nação prohibia-lhes a matança do gado, e até a colheita de laranjas doces. »

Isto é fabuloso, é incrivel, mas é pura verdade!

—

O que sobremodo compugio o caracter brasileiro, era a nudez total, absoluta das desgraçadas mulheres.

Dentre ellas destacava-se donzellas, senhoras da melhor e mais aristocratica sociedade do Paraguay, fórmas de uma pureza e correcções ideaes, que ao cruzarem o olhar com os nossos officiaes e soldados subia-lhes ao rosto o rubor do pejo de tal modo, que promptamente acudia-nos aos olhos lagrimas de sincera commiseração.

Ao desfilar o cortejo da nudez femenina, accendeu-se no caração de todos uma idéa identica e voou a todos os pensamentos uma palavra só:

— Camisas! —

Rapidos nas boas obras, como na comprehensão de seus deveres militares, soldados e officiaes mergulharam promptamente em suas barracas. Aquelles, das mochilas, e estes nas suas macas, arrancavam pressurosos camisas e lençóes.

(Continúa)

Um pouco de tudo

Entre comediantes ambulantes.

— Como! Eis-te do volta? Acreditam, que ainda viajavas.

— Ah! meu amigo, uma desgraça me aconteceu, e foi na Opera-Comica!

— O que foi? Conta-me.

— Ah! Eu representava com tanto fogo, que o *maire* declarou-me perigoso para o theatro!

—

Babinard tem um par de pés, que são verdadeiras lanchas.

— E' uma vantagem, dizia elle, ter uns pés assim...

— Acreditas isso?

— Sim estou certo. Ha seis mezes um omnibus passou sobre os meus pés....

— E despedaçou-os?...

— Não. O omnibus tombou!

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

OS MISERAVEIS

(Continuação do n. 258)

X

A provocação

— Um barão, disse elle muito alto, para que ouvissem os que estavam perto delle, o barão de Septeme! Este barão é um singular representante da velha nobreza franceza.

O nome do barão de Septeme tinha provocado um movimento de sorpreza nas pessoas que estavam presentes e pronunciaram algumas palavras em voz baixa.

— Mas, emfim, como aconteceu a cousa? perguntaram ao moço.

Este contou exactamente o que se tinha passado.

Por seu lado Luiz Sandoz affirmou que o que acabava de dizer o seu amigo era a exacta verdade.

Henrique Merson tinha sido um tanto imprudente; mas, emfim, todo o homem tem a sua dignidade e não havia que censural-o por ter querido fazer-se respeitar

Emquanto á attitude do Sr. de Septeme parecia inexplicavel e todos o censuravam. Alguns mesmo, Luiz Sandoz era um delles, pensavam que o grog entornado não tinha sido senão uma cousa proposital para pretextar a provocação.

Seja como for, os dous adversarios tinham trocado os seus cartões e o duello era inevitavel.

Uma das pessoas presentes, homem de uns cincoenta annos, de ar grave, rosto austero, condecorado com a Legião de Honra, e que podia passar por magistrado, agarrou na mão de Henrique Merson, levou-o para pequena distancia e disse-lhe:

— Sr. Merson, sou daquelles que lhe dão razão, a maior parte das pessoas que aqui estão teriam feito o mesmo, mas amanhã ou depois de amanhã ha de haver um encontro entre o senhor e o barão de Septeme; porque admittindo que as testemunhas que o senhor escolher tenham desejos de arranjar as cousas, de terminar este deploravel incidente por desculpas reciprocamente dadas, as testemunhas do barão de Septeme hão de recusar a toda e qualquer satisfação. O senhor não conhece o o barão de Septeme?

— Vio o esta noite pela primeira vez.

— Mas talvez que tenha ouvido fallar delle.

— Nunca!

— O senhor joga alguma cousa a espada e tem por costume atirar á pistola.

— Ha alguns annos fiz um pouco de esgrima e sei agarrar em uma espada, emquanto ao tiro á pistola não me é familiar; nunca me servi dessa arma senão por acaso ou por divertimento.

— E' pena.

— Porque?

— Porque o encontro póde ser á pistola.

— Quer me bata á pistola ou á espada hei de apresentar-me dignamente no terreno.

— Estou convencido disso, porque o senhor é bravo, Sr. Merson.

— A boa opinião que o senhor faz de mim lisongeia-me.

— Não conheço particularmente o Sr. barão de Septeme; mas ha uns vinte annos,—ainda elle era moço,—tive muitas vezes occasião de me encontrar com elle na sociedade. Ora, não é inutil, segundo creio, que o senhor saiba um pouco com que homem tem que se haver.

O Sr. de Septeme, na época em que lhe fallo, não era o homem de gelo, gasto pelos excessos, de olhar duro, implacavel, em presença do qual o senhor tem de se achar; era um moço alegre, que não pensava senão nos divertimentos. Senhor, pouco depois, de uma immensa fortuna, começou a levar a vida ás redeas soltas e durante annos deu muito que fallar.

Da sua bella fortuna de outr'ora não lhe restam senão destroços, e ouvi dizer que muitas vezes fica reduzido a recorrer a expedientos. Depois de ter vivido, de ter vivido muito bem, desereu de tudo; já não crê em nada, nem na virtude nem na honra; é um sceptico endurecido e o seu scepticismo fez delle um homem de bronze, um destes entes enfatuados da sua pessoa, que não podem ter para os outros senão desdém e desprezo.

Nunca se casou, não teve tempo para isso, felizmente para a mulher que tivesse tomado. Em compensação teve numerosas amantes e enganou-as a todas; as suas aventuras escandalosas já não têm conta. Ha muito tempo que é classificado na cathegoria dos homens viciados e não penso que lhe tenha ficado um amigo verdadeiro.

— O senhor assusta-me e pergunto a mim mesmo se me posso bater com semelhante homem.

— Desejaria por sua causa que o negocio se podesse arranjar e se eu estivesse perto do senhor quando respondeu, como o devia fazer, ás impertinencias do Sr. de Septeme, talvez que tivesse conseguido acalmar a sua colera e impedir que as cousas fossem tão longe. Mas é preciso evitar o facto e o senhor não póde recusar-se a descer ao terreno, se o seu adversario para lá o levar, porque não penso que se possa censurar ao Sr. de Septeme a menor cousa que implique sériamente com a sua honra. Conheço bastante o seu adversario, Sr. Merson, para estar quasi certo de que o encontro se ha de realisar e aconselho-o que, quando a arma do combate for designada, passe algumas horas em uma sala de esgrima se for a espada ou em um salão de tiro se for á pistola.

— Não esquecerei o seu bondoso conselho, senhor.

— O barão de Septeme tem tido não sei quantos duellos; por um sim, por um não bate-se. O que aconteceu esta noite ao senhor tem acontecido a muita gente. Não devo occultar-lhe que o Sr. de Septeme é de primeira força, tanto á espada como á pistola; a sua destreza era maravilhosa e sempre foi fallada a certeza dos seus golpes de espada.

Accrescento, olhe que isto não é para o assustar, mas emfim para que se acautele, que já matou tres dos seus adversarios.

— Senhor, respondeu Henrique um tanto commovido, agradeço-lhe sinceramente o interesse que se dignou testemunhar-me.

— E' digno disso, Sr. Merson. Vamos lá, porte-se bem e seja feliz; a gente honrada ha de ser pelo senhor.

Os dous apertaram a mão.

Henrique foi ter com o amigo que o esperava e ambos sahiram do café.

XI

O duello

Durante alguns instantes os dous amigos caminharam calados.

Estavam ambos igualmente preoccupados.

Henrique, pensava na mãi e nas precauções que teria de tomar para que ella de nada desconfiasse.

— Meu querido Henrique, disse de repente Sandoz, estou mortificadissimo.

— Porque?

— Porque nunca estive tão descontente commigo como agora; porque não procedi esta noite como devia.

— O que estás dizendo!

— Sim, parece-me que fui covarde; fiquei espectador pacifico da querella, como se não fosse teu amigo; não soube dizer nada, quando era do meu dever tomar energicamente a tua defeza.

— Meu bom amigo, consola te, nada tens que censurar a tua attitude; nada podias dizer, nada podias impedir.

— Sim, podia tomar a questão como se fôra commigo

— Não, porque só eu tinha o direito de responder ás insolencias daquelle homem.

— Mas um duello, Henrique, um duello!

— Com certeza, meu amigo, não tinha necessidade desta aventura. Não procurei esse duello e agora que o não posso evitar, tratarei de me sahir delle o melhor que me for possivel. O que queres? essas cousas acontecem muitas vezes.

— Dizem que o tal barão de Septeme é um duellista consummado.

— Sim, mas isso não quer dizer que eu seja já um homem morto.

— Sei perfeitamente que te não falta coragem e que has de saber defender-te; mas, emfim, este homem mette-me medo.

— Guarda o medo para amigo, e não procures transmittir-me...

— Então tu não receias...

— E que queres tu que eu receie, respondeu Merson quasi alegre, um golpe de espada? mas não se está constantemente ameaçado de uma febre maligna ou de outro perigo qualquer? Se a gente a todo o momento estivesse a receiar isto e aquillo, a existencia não seria possivel. Em primeiro lugar não recebi ainda o tal golpe de espada, que póde apenas ser uma arranhadura.

— Admiro o teu animo e acho-te soberbo!

— E depois, vês tu, continuou Henrique, sou um tanto fatalista; digo a mim o que ouço muitas vezes repetir: não se morre senão uma vez. Se esse duello me for funesto, se morrer de um golpe de espada ou de uma bala na cabeça e no peito, então, meu amigo, é porque estava escripto que eu devia morrer assim.

Comtudo, apezar da dôr profunda que soffro e que tu conheces, gosto da vida e não desejo por modo nenhum morrer. Renuncio á minha mais doce esperança; apezar disso ha o quer que é que me diz que, emquanto Genoveva não pertencer a outro, devo conservar a minha vida para ella.

Sandoz, meu caro Sandoz, Genoveva protege-me, não posso morrer!

— Pretende-se que o barão de Septeme está absolutamente seguro do seu golpe de espada, acredito; pois bem, se elle está tão seguro dos golpes que dá e não se contenta em me fazer uma arranhadura, afim de ter a satisfação de ver correr o meu sangue, é porque terá querido assassinar-me.

Luiz Sandoz agarrou na mão do amigo.

— Henrique, disse-lhe elle com voz commovida, tu fazes-me tremer.

— Porque?

— Sabes o que penso?

— Não; mas dize.

— Ha outros que têm a mesma idéa.

— Então?

— Henrique, acredito que foi de caso pensado que o Sr. de Septeme entornou o teu copo.

— Ora adeus!

— Henrique, ninguem me tira da cabeça, que esse barão de Septeme fez o que fez para te obrigar a provocal-o; elle queria o duello.

— Não posso partilhar a tua opinião, porque, emfim, não conhecendo este sujeito, nunca tendo mesmo ouvido fallar delle, não lhe posso ter causado prejuizos que o fizessem meu inimigo. Então para que havemos de ver no seu procedimento outra cousa que não seja o que realmente é?

— Não sei. E comtudo...

— Deixemos isso, meu amigo, vamos lá não façamos os homens mais máos e mais falsos do que são. Posso contar comtigo para a minha primeira testemunha?

— Certamente.

— Eugenio Loudun, nosso amigo commum, não recusará provavelmente acompanhar-me.

— Não é homem para se recusar e, se me autorisas, amanhã de manhã procural-o-hei em teu nome.

— Aceito com grande prazer e se Loudun estiver disposto a servir-me de testemunha comtigo, espero ambos ás nove horas e meia, tu sabes que é ás dez horas que os dous amigos do Sr. de Septeme se hão de apresentar.

Portanto, se Loudun estiver impedido por uma causa qualquer, avisas-me immediatamente, afim de que eu tenha tempo de me dirigir a outro amigo.

— Está entendido

— Estou apenas a dous passos de minha casa, meu caro Sandoz, se quizeres, despedimo nos aqui.

Os dous apertaram as mãos.

— Ah! meu caro Henrique, disse com tristeza Luiz Sandoz, se te acontecesse alguma desgraça!

— Anda lá, anda descansado; é necessario que te repita que nada tenho a temer, visto que a minha bem amada Genoveva me protege?

E com estas palavras separaram-se os dous amigos, indo cada um para o seu lado.

Era perto de meia noite.

Henrique entrou em casa fazendo o menor barulho possivel.

Estando sua mãi deitada e devendo dormir, receiava acordal-a.

Não se dirigio para o quarto que era contiguo ao da Sra. Merson, mas entrou no seu gabinete, separado por dous quartos de dormir, pelo salão, sala de jantar e ante-camara.

Aquella disposição do aposento permittia ao architecto receber as suas visitas, sem nunca incommodar sua mãi.

Henrique tinha, evidentemente, pensado nisso, como sendo o melhor meio que tinha para occultar á mãi o grave encontro que ia ter no dia seguinte.

Esperava mesmo que ella não tivesse conhecimento do duello, pelo menos antes que se realisasse.

O moço acendera um bico de gaz, sentara-se diante da escrivaninha e com a cabeça encostada ás mãos reflectia.

Agora que estava no meio do profundo silencio da noite, sentia se não menos animoso, mas mais accessivel ao receio, do que no boulevard em companhia de Luiz Sandoz.

Continuava a dizer ainda:

— A minha bem amada Genoveva protege-me; mas poderá a encantadora moça impedir que a espada do duellista lhe atravesse o peito?

Depois do que lhe tinham dito, sabia perfeitamente que não era de estatura para lutar com aquelle homem de primeira força e que tinha tido numerosos duellos na sua vida.

Nunca se sabe o que está para acontecer. Se o barão de Septeme o matasse?

Henrique não o tinha occultado a seu amigo, tinha amor á vida; por muito valente, pensava em sua mãi, em Genoveva, nos seus trabalhos em via de execução, no futuro que lhe permittia a fortuna e a gloria, e os olhos molharam-se lhe de lagrimas.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.